Revista do Rádio


BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro



Nº 85 — CR$ 3,00 EM TODO BRASIL — 24-4-951



30 DIAS de FEIRA!

da

CAMISARIA PROGRESSO

ROUPAS DE CAMA E MEZA

Cuecas, Camisas, Gravatas,
Meias e Pijamas.

Bolsas, Vestidos, Combinações e uma infinidade de artigos por preços baratissimos.

A P R O V E I T E M

Camisaria Progresso

Praça da Independencia, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

ANO IV — N.º 85
24 de abril de 1951

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.

Redação e Administração
Av. Treze de Maio, 23
Edif. Darke — 18.º and.
RIO

★

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda.

★

Chefe de Publicidade
SANTOS GARCIA

★

ATENÇÃO:
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal.

NOSSA CAPA

Izaurinha Garcia é um orgulho de São Paulo. Exclusiva da popular Rádio Record ela está incluida, com muita justiça, entre as melhores cantoras da música popular do Brasil. Nossa capa é uma homenagem a ela e aos paulistas que tanto a querem.

CARLOS BRASIL NA PRC-8

Um ato de justiça: Carlos Brasil foi designado para a direção geral da Rádio Guanabara. Espírito dinâmico, afeito às grandes iniciativas, êle traz um passado de intensos e bons serviços prestados ao rádio, em funções as mais diversas, conhecendo, por isso mesmo, todo o complexo mecanismo de uma emissora, de grande ou pequena envergadura. Moço, ainda, Carlos Brasil já é um realizador de fibra, destacando-se, sobremaneira, na defesa dos interêsses da classe a que pertence. Por isso é que sua posse, dias atrás, na PRC-8 foi cercada de simpatia e regozijo: quase que todo o rádio estêve presente à cerimônia, num atestado eloquente do prestígio que desfruta o novo diretor da Guanabara. Espera-se, pois, que a nova PRC-8 enverede por um terreno de realizações positivas, contribuindo, de verdade, para a elevação do nível radiofônico, através de programas objetivos palpáveis.

CAVAQUINHO DE MAIS

Ora, nunca se viu tantas gravações de " solos " de cavaquinhos! Bastou que o talentoso Waldir Azevedo obtivesse sucesso com o " Brasileirinho " e " Delicado ", e pronto!, as fábricas de discos se preocuparam tremendamente com a novidade, inundando as lojas e emissoras com algumas dezenas de melodias executadas por infindáveis colegas do antigo chefe do regional do Rádio Clube. Quase que diàriamente aparece uma nova gravação com um " chorinho " executado pelo Fulano, candidato a exímio tocador de cavaquinho, que é lançado no mercado às pressas, no afã de se aproveitar a momentânea predileção do público pelos solos do estranho instrumento. E Waldir Azevedo, por isso mesmo, sofre concorrência de todos os lados. Concorrência nem sempre à altura... Esmagadora, entretanto, em quantidade. E o rádio, os ouvintes, que suportem as " influências da época ", saturando-se com a exploração desenfreada dos interessados. Bastou o agrado pelos chorinhos e baiões do Waldir para surgir a avalanche a insistência esdrúxula no assunto. E o público que aguente... até estourar!

OS TEMPOS MUDAM...

A gente do teatro está encarando o rádio, outra vez, com muita simpatia. Aquela velha história de que o microfone "assassina" o artista do palco, está caindo mesmo para o rol das coisas mitológicas. Artista é artista diante ou longe do público. Sensibilidade não precisa de aplauso de momento para se expandir. E a prova aí está na adesão mais do que categórica de Déa, Cazarré, Itala Ferreira e outros valores admiráveis da ribalta aos estúdios radiofônicos. De uma só vez, no espaço de pouquíssimos dias, a PRE-8 contratou os três consagrados artistas, absorvendo-os para o seu elenco em que já figuram valores excepcionais saidos das companhias de Dulcina, Alda, etc. E já se observa um movimento ainda mais acentuado de "transferências" para o rádio carioca. Gente de cartaz nos teatros, brilhando nos elencos de Procópio, Bibi, Jaime Costa, além de outros, pretendem aderir ao microfone... ou à televisão, que é um prolonagmento do rádio. Isso é animador hoje... e mostra, de forma expressiva, o conceito diferente de artistas que ontem combatiam o rádio, taxando-o de restrito e terrivelmente monótono. Os tempos mudam!...

DIA 14 A GRANDE FESTA!

A direção desta revista abre mão de qualquer provento. A renda da grande festa do dia 14 de maio, no Teatro Carlos Gomes, reverterá, toda ela, para a construção do Hospital do Radialista. Com isso, acreditamos, estaremos dando um belo fecho de ouro ao nosso concurso "Os Melhores do Rádio". Os ingressos podem ser adquiridos na séde da A. B. R., rua do Acre, 47, 8.º andar.



Associação Brasileira de Locutores

Na séde da Associação Cristã de Moços, à rua Araújo Pôrto Alegre, vários locutores do Rio estiveram reunidos nos últimos dias do mês findo, tratando da organisação da Associação Brasileira de Locutores, uma entidade que pugnará pelos interêsses da classe. Um aspéto da sessão inaugural é o que apresentamos acima.

REFRIGERADORES — RADIOS — DISCOS DE 33 — 45 E 78 ROTAÇÕES — ENCERADEIRAS E ASPIRADORES ELETRICOS — TELEVISAO — MAQUINAS DE LAVAR ROUPA — OFICINAS DE CONSERTOS

Casa Waldeck

G. WALDECK PINTO

FUNDADA EM 1930

RUA RODRIGO SILVA, 14

Telef.: Loja 42-1090

Cobrança 42-7928

Reclamações: 42-7687 End. Teleg. "WALDECK" — RIO

O RÁDIO PELO MUNDO

Al Neto

A Abadia de São João, de Collegeville, no Estado de Minnesota, acaba de inaugurar um programa semanal de meia hora na estação KASM, de Albany no mesmo Estado.

"A Abadia de São João — diz o reverendo Cuthbert Soukup, O.S.B. — é uma instituição dos beneditinos formada por um mosteiro, um seminário, uma universidade e um ginásio."

Este novo programa religioso segue as linhas gerais para tal generono rádio norte-ameamericano. Com isto quero dizer que o programa não faz propaganda sectária. Na verdade tôda propaganda contida no show dos beneditinos limita-se na exposição de principios morais de ordem geral e a divulgação das iniciativas sociais de Abadia.

"Nos nossos programas semanais — explica o Reverendo Cuthbert Soukup, O.S.B. — nós tratamos, principalmente, de difundir ensinamentos de caratér moral, que possam ser uteis ás pessoas de todos os credos."

"Ao mesmo tempo, nós fornecemos um noticiário completo sobre a Abadia de São João e cada semana oferecemos um show especial relacionado com algumas de nossas muitas sessões. Desta forma, temos show apresentados pelos nossos grupos corais, o club dramático, mesas redondas e entrevistas com professores da Abadia."

Aliás, o programa da Abadia de São João não é o único programa mantido por uma organização católica no rádio norte-americano. Há muitos outros. Entre estes, um dos mais recentes é o programa O ROSÁRIO, patrocinado pela Igreja de São Nicolau, da cidade Struthers, no Estado de Ohio.

O ROSÁRIO é um programa de vinte cinco minutos irradiado aos domingos a noite diretamente da Igreja de São Nicolau. O organizador deste programa, o Reverendo Robert C. Fannon, faz questão de manter no programa uma atmosfera de paz e calma, com tempo para música e meditação. O programa foi inaugurado no passado mês de janeiro pelo bispo Walsh de Ohio.

Ameaçada a televisão!

NÃO PODERÁ TRANSMITIR OS PRÉLIOS ESPORTIVOS — O BOTAFOGO NÃO PERMITIRÁ QUE SEUS ENCONTROS SEJAM TELEVISIONADOS — Cr$ 6.000,00 PARA OS OUTROS PRÉLIOS

Há muito tempo que os clubes de futebol vinham se movimentando no sentido de cobrar da Televisão uma taxa de seis mil cruzeiros por irradiação! A despeito do propósito dos clubes e da própria Federação Metropolitana, a diretoria da TV-Tupi encetou demarches e foi prolongado o início dos pagamentos com a alegação de que a iniciativa era deficitária.

Enquanto isso, os telefans aumentavam de número, tentados pela possibilidade de assistir aos encontros desportivos, uma vez que a única coisa concreta verdadeiramente apresentada pela TV é a transmissão dos encontros de futebol. Crescendo o interêsse dos telefans, veio a procura dos anunciantes e hoje, se a Televisão não dá lucro, também não deixa grande margem de prejuizos.

Foi então que a Federação Metropolitana de Futebol convidou o diretor da TV-Tupi, dr. Fernando Bandeira de Melo, para uma reunião em que seriam tratados os pontos básicos das transmissões.

Iniciada a sessão com a presença dos representantes de todos os clubes, o dr. Bandeira de Melo declarou que a taxa de seis mil cruzeiros por jôgo, em face das despesas da TV, era inaceitável e fazia uma proposta no sentido de serem pagos 10% dos lucros da Televisão!

Depois de afirmar que a Televisão tinha despesas elevadas, uma tal proposta foi de imediato recusada pelo presidente do Fluminense, dr. Murgel, que, numa oração das mais simpáticas, recusou a proposta fazendo outra no sentido de ser reduzida para dois mil cruzeiros a taxa por jôgo.

Logo, porém Carlito Rocha, diretor do Botafogo, declarou que seu clube não permitiria que os seus jogos fôssem televisados, pois a Televisão daria prejuizo aos clubes, evitando rendas elevadas de vez que muito telefan há de preferir vêr os jogos comodamente em casa do que arrostar o calor das tardes ensolaradas e muitas vêzes a deficiência de transportes.

O presidente do Flamengo solicitou dos clubes a colaboração no sentido de que não fôsse cobrada qualquer taxa à Televisão, porque o empreendimento é de fato uma das grandes realizações do rádio moderno.

Decidiu-se então que, para os jogos do Torneio Municipal, a direção da TV-Tupi terá que se entender com os clubes diretamente e a êles caberá decidir, nos seus prélios, se deve cobrar ou não.

Persiste, porém, o impasse criado com as declarações categóricas de Carlito Rocha, que afirmou não permitir as transmissões dos jogos em que o Botafogo interfira, porque julga prejudiciais aos seus interêsses as citadas tranmissões. Ao terminar suas palavras, Carlito ainda declarou que os representantes da Televisão não precisavam procurá-lo, porque êle não permitiria que seus jogos fôssem televisados.

Estranha, sem dúvida, a atitude do veterano desportista colocando-se contra o magno empreendimento, que tornou o Brasil o primeiro país a montar, na América do Sul, com grandes esforços e investimento de verdadeira fortuna, transmissores de Televisão, colocando-nos em pé de igualdade com os mais adiantados centros do mundo.



Carlos Martins da Rocha, o veterano Carlito do Botafogo, aparece aqui dando leite ao Biriba, mascote do "team" alvi-negro. Carlito manifestou-se contrário às transmissões televisoras dos jogos de futebol

RADIOLÂNDIA

Assumiu a direção geral da Rádio Guanabara o comentarista Carlos Brasil, que já exerceu idênticas funções no Rádio Clube. Na PRC-8 êle promete grandes transformações.

★

David Sarnoff, comentarista especializado em televisão, nos Estados Unidos, anuncia que o seu país produzirá menos televisão neste ano. Em 1950, os Estados Unidos produziram aparelhos de TV no valor de um bilião e quinhentos milhões de dolares!!...

★

O violão de Dorival Caimmy guardando algumas centenas de autógrafos os mais célebres, foi roubado. O artista ainda agora oferece vultosa recompensa pela devolução do seu companheiro de longa data.

★

Celestino Silveira empreendeu nova viagem a Lisboa. Na capital portuguesa, êle organizará a "Revista de Portugal", série de programas sôbre a terra lusitânia, que a Rádio Globo transmitirá em breve.

★

Voltou ao rádio teatro da Tamoio a querida estrêla Mildred Santos, sobrinha de Amélia Simone.

Luiz Gonzaga já estreou na Rádio Mayrink Veiga, que também inaugurou o seu auditório, apresentando, ainda, de segunda a sábado, de 10 às 12 horas, o seu "Rítmo e Alegria", na interpretação de todo o seu elenco.

★

Dionízio Azevedo, que estivera em negociações bastante adiantadas com a Rádio Mayrink Veiga, acabou ingressando na Tamoio, juntamente com sua espôsa.

★

Também Alexandre de Souza ingressou na Rádio Mayrink Veiga. Êle está escrevendo alguns dos quadros do "Rítmo e Alegria", inclusive as aventuras de "Dona Chatarina".

★

A Associação Brasileira de Rádio inaugurou o seu gabinete dentário.

★

O cantor Ernani Filho, da velha guarda, está cantando na Rádio Globo e no programa "Música e Perfume", da Tamoio.

★

A Rádio Nacional apresentou, a um só tempo, dois famosos cartazes internacionais: o trio "Les Coursines" e a cantora cubana, Amelita Vargas.

A Guanabara contratou o tenor Edie Leal, que há tempos vinha se apresentando na Rádio Jornal do Brasil

★

O "Clube do Guri", da Rádio Tamoio, orientado por Samuel Rosemberg, completou o seu segundo aniversário. As comemorações duraram vários dias.

★

Chocolate, que pertenceu ao Rádio Clube e à Guanabara, ingressou na Rádio Nacional.

★

Ernesto Bonino continua no Brasil. O cantor que há dois anos vem correndo o nosso país, cantando música de seu país, a Itália, agora está realizando uma temporada em Pernambuco.

★

Itala Ferreira, a exemplo de Déa e Cazarré, ingressou também na Rádio Nacional.

★

Voltou a ser irradiado, pela PRE-8, o "Semanário Elegante do Ar", com Ilka Labarthe. O dia é sábado. O horário: 14,30.

★

Está para ser inaugurada a Rádio Relógio Federal, iniciativa de César Ladeira. A emissora não transmitirá música. Apenas horas-certas e notícias...

Discos a prazo
Vs. encontrará na mais completa discoteca do Rio
10 prestações sem entrada sem fiador
CASA NENO
R. República do Libano 14-B - ex-Núncio

SUCESSOS DO MÊS

Chucho Martinez — Maria Bonita.
Jeannette Mac Donald — "Will you Remember".
Gino Becchi — "Torna".
Carlos Galhardo — "Bodas de Prata".
Alfredo de Angelis — Cristal y Luna".
Léo Marina — "Lamento Boricano".
Sonny Barke — Mambo Jambo".
Waldir Azevedo — "Delicado".
Elisete Cardoso — "Canção de Amor".
Waldir Azevedo — "Pisa Mansinho".
Georges Boulanger — "No mar Negro".
Pedroca — "Máguas do Ney".
Mário Genari Filho — "Casinha Pequenina".
Sonny Burke — "Mambo e mais mambo".

"A MAIOR DISCOTECA DO RIO

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

INCRÍVEL!!!

Há alguns anos atrás, o cantor Carlos Roberto foi procurado na Mayrink Veiga, por dois soldados...

— O comandante do nosso Regimento, manda chamá-lo ao quartel com urgência. Esteja lá, amanhã, às nove horas.

E rodaram nos calcanhares, deixando o cantor suando frio, pálido e sem fala. Carlos já tinha visto tudo. Era o ano de sua apresentação, por isso, julgava-se insubmisso. Foi para casa, não quís comer e passou tôda a noite em claro, fumando mais de cem cigarros! Às oito horas, depois de despedir-se dos parentes, rumou para o quartel. Falou com o sentinela, êste falou com o sargento que, por sua vez, falou com o oficial de dia que chamou dois soldados para levarem Carlos Roberto ao comandante. Pernas trêmulas, lábios secos, Carlos Roberto entrou num gabinete atapetado. O comandante, um homem sisudo, estava sentado numa poltrona atrás de um rico "biraux". Ao ver o cantor, recostou-se na poltrona... Carlos, de olhos parados, ficou esperando a tremenda sentença...

— O senhor é que é o cantor Carlos Roberto?

— Sou...

— Eu mandei chamá-lo, porque... É o seguinte: Eu fiz dois sambinhas..

PRAGAS

Com a praga das pulgas, melhor que a dos (com licença da palavra) "boleros", ninguém escapou. Meu amigo Luiz Gonzaga foi uma das grandes vítimas. Uma noite, debatendo-se e coçando-se na cama, foi observado várias vêzes pela espôsa:

Não é possivel que tenha tanta pulga assim... Deve ser sugestão...

Para não discutir e contrariar a "cara-metade", Gonzaga não reclamou mais. Pela manhã, dona Helena reparando que os braços de seu marido estavam cheios de pintinhas vermelhas e, não se lembrando mais das pulgas, perguntou:

Que é isto que você tem? Umas pintinhas esquizitas...

E o Gonzaga calmamente:

Não é nada importante. Deve ser dentadas de "sugestão"...

★

SE FÔSSE ASSIM...

— A senhorita conhece o Jorge Veiga?

— Não, senhor.

— Conhece o Orlando Silva?

— Também não?

— Já ouviu falar em Vicente Celestino?

— Não senhor.

— Conhece as emissoras, Nacional, Tupí, Mayrink Veiga, Tamoio?

— Não senhor.

— Já ouviu por acaso, alguma novela?

— Não senhor.

E, quando se pensava que o camarada ia chamar a moça de ignorante, burra, maluca, antiquada e outros adjetivos, êle saiu-se com esta:

— Pois então, considere-se... minha noiva!

RADIO FOBIA AGUDA

— Então, doutor?

— A enfermidade do seu marido, é um caso patológico...

— Eu bem dizia que êle não se metesse a cantar na Hora do país...



VINGANÇA!!!

Uma senhora chorava copiosamente, quando o filhinho, um garoto de seis anos, veio consolá-la:

— Qui é, mamai? A sinhora tá cum dodói?

—Estou, meu filho. Seu pai maltrata-me muito! Está sempre mau humorado... Xinga-me a tôda hora...

— Ora, mamai! Porque a sinhora não se vinga logo?

— Como, filhinho?..

— Taca um samba nêle!...



MARRETAS DE RADIO

—Dois amigos, Renato e Armando, escreviam qualquer coisa num papel, sôbre o para-lamas de um automóvel, na rua Pedro I. Nisto, alguns elementos da policia fizeram o cêrco...

— Bicheiros, heim! Estão presos!

Enquanto Renato ficava pálido e sem fala, Armando procurou defender-se...

— Os senhores estão enganados. Nós não somos bicheiros, nem isto é lista de bicho. Podem ver. Estamos fazendo uma relação de artistas para um espetáculo...

— Ah! — falou o chefe da turma — E' lista de artistas para um "show"? Piorou, tá bem? Toca pro Distrito!

OPINIÃO do FAN

PUXA!...

EUNICE ARAÚJO, da rua Arquias Cordeiro, 54, no Rio, confessa que, até há algumas semanas, chegava a achar graça da irresponsabilidade reinante na Rádio Mauá. Concursos ali anunciados eram retirados do microfone sem os resultados ou explicações. Os locutores liam um texto de publicidade... e erravam dez vêzes! "speakers" usavam um nome em cada 24 horas — como o de Roberto Guimarães, que de um dia para outro passou a Adrin Filho! — e tanta coisa mais. Eunice espera que a PRH-8, agora, sofra uma transformação radical. Vai ouvir, pra crêr!

MAS, NEM UM VIOLÃO?...

VIRGÍLIO GONÇALVES DA SILVA, da rua Voluntários da Pátria, 4301, em São Paulo, diz-nos que, cansado de esperar que uma das onze emissoras paulistas apresentassem um programa de violão, resolveu não mais ligar o seu receptor... porque, tôda a hora é tomada pelos boleros, boleros e mais boleros!

SOLO DE ANÚNCIOS...

RUTH DE ALMEIDA, da rua Padre Luiz, em Sorocaba, São Paulo, opina que tem ouvido a Tamoio... apenas para anotar os tótais de textos de publicidade que a PRB-7 irradia em cada intervalo musical. Diz a missivista que, em um só dia, anotou de 21 a 28 anúncios, num só espaço de tempo. E argumenta que a exemplo de muitos outros ouvintes, está "decorando" os aúncios da Tamoio para NÃO comprar seus produtos. Pedindo, depois, que a B-7 transmita, também, um POUQUINHO de música, Ruth indaga se aquilo é rádio ou que é?...

NÃO E' POSSÍVEL!...

ESMERALDA NAGIB, da rua Caminho-Chora-Menino, 371, em São Paulo, apressa-se a confessar que, se a Rádio Nacional deixar o Carlos Galhardo ingressar em outra emissora, "rezará todos os dias para que a mesma PRE-8 perca todos os seus valôres". E, depois, argumenta, furiosa, que a Rádio Nacional devia orgulhar-se de possuir tão grande artista em seu elenco.

POR QUE NÃO FOI A CANDIDATA?...

SONIA MARIA SOARES e MARLENE DOS SANTOS, da rua Alvares Cabral, 739, em Ribeirão Prêto, São Paulo, confessam que lhes causou espécie o fato de Emilinha Borba não ter sido a candidata do Rádio Nacional ao concurso da Rainha do Rádio. Dizendo-se apreciadoras incondicionais da "favorita", uma e outra opinam que Dalva de Oliveira, "balzaquiana", não era a indicada para o alto posto...

CONFETIS PARA O LÚCIO ALVES!

IZILDADE FARIAS, da rua Operário Sadock de Sá, 64, no Rio, aplaude Lúcio Alves pelas suas últimas brilhantes interpretações. Apontando-o como exemplo do cantor brasileiro, que sabe escolher melodias e gravá-las com intensa personalidade, Izildade afiança não existir outro cartaz estrangeiro — dêsses que perambulam pelo Rio! — capaz de sobrepujá-lo em talento, apesar de receberem melhores compensações.

ONDE ESTÁ A GRAÇA?...

SOLANGE FRAZAROLLI, da rua 15 de Novembro, 1559, em Pederneiras, São Paulo, pede licença para dizer que o Jorge Cury e a Lúcia Helena estão saturando os ouvintes, no programa "Edifício Balança, Mas Não Cai", com umas piadas que são de matar... de raiva! Principalmente, argumenta, quando um chama o outro de... "meu bijuzinho"!...

CHOROU DE EMOÇÃO..

CLEIDE BARBOSA, da rua Orville Dervy, 71, em Mooca, São Paulo, confessa que "chorou de emoção" ao saber do regresso de Orlando Silva à Rádio Nacional. E depois de uma série de considerações, argumenta que o rádio recuperou, de novo, "o seu maior cantor."

NEM TODOS!...

BENEDITA DE ANDRADE, da rua Comandante Salgado, 174, em São Paulo, protesta contra os leitores que afirmam a "displicência" dos artistas da Rádio Nacional em enviar fotos para os fans. Benedita argumenta que, pelo menos, recebeu retratos de Celso Guimarães e Brandão Filho, acompanhados de gentis cartinhas. "Nem todos são ingratos", desabafa.

HÁ IDENTIDADE...

EBRÉIA DE A. GUIMARÃES, da avenida Ataulfo de Paiva, 427, apartamento 201, no Rio, pondera que aprecia a intenção dos que defendem os artistas brasileiros, procurando valorizar os nossos costumes e ritmos. Argumenta, entretanto, que êste não é um motivo para se combater o cantor de boleros... o mesmo que gosta do samba. Antes, considera, deveria estabelecer-se uma identidade entre os intérpretes nacionais e estrangeiros... porque os cantores d'além-mar não têm culpa da desvalorização aqui existente com o nosso material humano.

VIVA A CARMÉLIA!

CIDALIA OLIVEIRA, da rua Emílio de Menezes, 16, em São Paulo, endereça seu aplauso à Rádio Nacional, considerando que a PRE-8 foi felicíssima quando programou Carmélia Alves no horário que pertencia ao veterano Francisco Alves. No seu entender, a nova estrêla da PRE-8 é uma grande artista... ao contrário de outras cantoras que existem lá mesmo na Rádio Nacional.

NUMEROLOGIA
E ASTROLOGIA
ESTUDOS — ANALISES
HORÓSCOPOS
A. KALLENDER
CAIXA POSTAL 5216
RIO DE JANEIRO



Chacrinha MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

Os mais vendidos na Odeon

Os discos mais vendidos pela Fábrica Odeon, em São Paulo, durante o mês de março, foram os seguintes, segundo informações que nos foram prestadas pelo Departamento Comercial da mencionada fábrica:

MARINGA' — Baião de Joubert de Carvalho, gravado por Mário Genari Filho em solo de acordeon.

CASINHA PEQUENINA — Baião arranjo de uma modinha popular, gravado por Mário Genari Filho, em solo de acordeon.

CALÚNIA — Samba de Marino Pinto e Paulo Soledade, gravado por Dalva de Oliveira.

BRASILEIRINHO — Chôro de Waldir Azevedo, gravado por Mário Genari Filho, em solo de acordeon.

QUE SERA'? — Bolero de Marino Pinto e Mário Rossi, gravado por Dalva de Oliveira.

Zé Gonzaga, o futuroso irmão de Luiz Gonzaga, vai gravar o baião de Victor Simon e Fernando Martins, "Maricá".

★

O cantor paulista, a mais perfeita cópia do Chico Alves, inclusive no seu repertório, gravou o samba de Victor Simon e Fernando Martins, "Adeus Bahia".

★

A Todamérica já lançou o disco de estréia de Joel de Almeida. "Ai que Bom"; baião, e "Hoje a coisa é diferente", baião. Ambos de autoria do próprio Joel de Almeida.

★

NOVIDADES CAPITOL — Paulo Serrano acaba de contratar a Dupla Verde-Amarelo. (Erasmo Silva e Wilson Batista). Ernani Filho gravou, com o conjunto de Valdir Calmon, "Meu céu é você" e "Tua Ausência". Os Copacabana, também recentemente contratados pela Sinter, gravaram "Veludo" e "Granada" e mrítmo de samba. Os discos do primeiro suplemento da Capitol mais vendidos êste mês: "De papo pro ar", com José Menezes; "Afinal" bolero, com Heleninha Costa; "Caminho Errado", uma apresentação dos Cariocas, e "Não interessa, não", solo de cavaquinho, por José Menezes.

★

O próximo disco de Elizete Cardoso na Todamércia será: "Dá-me tuas mãos", samba, e "O amor é uma canção". Nesses dois numeros Elizete supera tôda e qualquer expectativa.

★

Moreira da Silva, apresenta êste mês em disco Star, o chorinho de Atila Nunes e Altamiro Carilhho, "Sou motorista".

★

O Pato Prêto está gravando com exclusividade para a Star. Já está a venda o primeiro disco do Patinho: "Marcha do Capitão Atlas", marcha-canção de Geraldo Medeiros e Abelardo Barbosa.

★

Mario Genari Filho ,o popular sanfoneiro da Tupi, de São Paulo, gravou co mregional: "Chuá-Chuá", de Pedro Sá Pereira e Ary Pavão, e "O "M" de minha mão", em ritmo de baião.

★

Muraro, o incrivel, apresenta em solo de piano com orquestra, o chôro de sua autoria: "Ernesto Nazareth".

★

"Pará, Parou", de Victor Simon, e "Falta Você", uma toada do Chico, são dois numeros que formam o disco do conjunto paulista, "Os titulares do Ritmo".

★

A Todamérica lançará por êstes dias um chorinho gravado por solo de guitarra portuguêsa. O Antônio Almeida, garante que a sua inovação vai dar certo. Vamos aguardar.

★

Dircinha Batista, apresenta com orquestra, êste mês, o bolero "Jamais", de David Nasser, e "Você não me Dá", de Assis Valente.

★

A Todamérica já lançou o baião "Delicado", cantado por Ademilde Fonseca. A letra do baião de Waldir Azevedo é de autoria de Ary Vieira.

★

Está querendo fazer uma fitinha o baião de Xerêm e Guará, "Obalalá", gravação de Aracy Costa. Este baião foi gravado o ano passado... e só agora está botando as unhas de fora...

★

"Seremos Felizes "é o título da valsa de Gomes Cardin e Airton Amorim, que Francisco Carlos gravou o mês passado.

★

Black-out, gravou para São João o baião de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, "O delegado quer prender o Antônio".

NOTAS RÁPIDAS

A Todamérica vai colocar uma placa de ouro, na porta do seu estúdio em homenagem a Elizete Cardoso. — Não há confirmação na Oden de que Dalva, grave o "Baião de São Sebastião", de Humberto Teixeira. — Ciro Monteiro, vôce precisa mudar de fábrica o mais breve possível. — Os cantores paulistas lançados em discos Odeon, não conseguiram praça aqui no Rio de Janeiro. — A Victor, ainnda não apresentou um sucesso brasileiro, êste ano — Nas casas de discos, "Cabelos Brancos", pelos 4 áses e 1 coringa e Alcides Gerardi. — "Delicado" por Waldir, Chiquinho e, agora, por Ademilde Fonseca. — Geraldo Pereira assinou contrato com a Sinter. — César de Alencar, vai gravar o baião de Zé Menezes, "Não interessa, não".

SUCESSOS DA SEMANA

1 — CANÇÃO DE AMOR — Samba de Elano D. Paula e Chocolate — Elizete Cardoso.
2 — DELICADO — Baião de Waldir Azevedo — Waldir, Chiquinho e Ademilde.
3 — MARINGA' — Baião de Joubert de Carvalho — Mário Genari Filho.
4 — De PAPO PRO AR — Baião de Joubert de Carvalho — José Menezes.
5 — AFINAL — Bolero de Ismael Neto e Luiz Bittencourt — Heleninha Costa.
6 — OLHOS DE GATO — Samba de Carlos Brandão e E. Souza — Francisco Carlos.
7 — CALÚNIA — Samba de Marino Pinto e Paulo Soledade — Dalva de Oliveira.
8 — PEDACINHO DO CEU — Chôro de Waldir Azevedo — Waldir Azevedo.
9 — CASINHA PEQUENINA — Baião — Modinha popular — Mario Genari Filho.
10 — CAMINHO ERRADO — Samba de Ismael Neto e P. Marques — Os Cariocas.

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

Depois de ter tomado parte destacada nas festividades de inauguração da emissora "associadas" de Recife, Rádio Tamandaré, encontra-se novamente entre nós, já tendo reiniciado os seus programas na Guaraní-Mineira, o aplaudido cantor Geraldo Tavares.

★

O novelista Aldo Madureira, da Tamoio do Rio, é o novo diretor de "broadcasting" das "Associadas" de Minas. Portanto para muito breve, teremos grandes novidades nas ondas das estações Guaraní e Mineira...

★

A graciosa intérprete da moderna música italiana, Rosana Deccari, realizou uma série de audições ao microfone das emisoras "Associadas" de Minas, com o mais completo sucesso.

★

A Inconfidência já está apresentando as suas transmissões de programas de estúdio, através de seu moderno equipamento, instalado no terceiro andar da Feira de Amostras.

★

Luiz Brunini, competente e conhecedor de assuntos radiofônicos, está emprestando o seu concurso à Rádio Inconfidência, onde vem tendo oportunidade de demostrar os seus conhecimentos do assunto.

★

A Rádio Guaraní está apresentando aos seus ouvintes "o cantor mascarado", artista que canta com os olhos vendados..

★

Completa remodelação na linha de programas da Rádio Mineira! Eis a notícia que corre na cidade. A parte artística, a parte tecnica, sua programação, sofrerão radicais. modificações.

★

"Mensagem Musical do México", um programa estrelado por Eunice Fialho — graça e beleza da canção mexicana — passou a ser irradiado as quartas-feiras, ás 21 horas. "Mensagem Musical do Mexico" é um programa escrito por Carlos Eduardo e conta, sempre, com a colaboração da Orquestra de Danças Incomfidência.



Licenciado pela Rádio Tamoio, para a qual, entretanto, continua a produzir diversas histórias seriadas, o novelista Aldo Madureira vem de assumir a direção artística das Rádios Guaraní e Mineira

★

Newton Rossi estreou na Inconfidência com êxito. Orlando Pacheco fará o mesmo no correr dêste mês, Maria Condé, estrelinha da música portenha, estreou, dia 17 e Genaro Cruz já está comandando o afinado conjunto regional da PRI - 3. São estas as presentes novidades da emissora confiada ao sr. Ramos de Carvalho.

★

Lení Caldeira continua em entendimentos para ingressar na PRI.-3. Um elemento de valor, não há dúvida e que, na Inconfidência, está apto a apresentar magníficos programas. Os entendimentos prosseguem.

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA...

"... Quantas vêzes os frequentadores do Municipal deixam o teatro após uma esplêndida noite de música, e têm que aturar da cidade ao Leblon as preferências dos choferes, cuja escolha é sempre para os programas popularescos, novelas ou sambeiras!"
MAG ("A Tribuna")

✱

"... O rádio ainda tem cantores de óculos possantes, de vista cansada, de sinal dos tempos nas faces".
NESTOR DE HOLANDA ("A Noite")

✱

"... Ouvindo o regional de Antônio Rago redescobrimos o nosso rítmo, embora caiba aqui uma restrição ao seu entusiasmo pelo "mambo", que sem querer infiltrou até o chorinho".
ELIEZER BURLA' ("Diário da Noite", S. Paulo)

✱

"... Falta a Zé Fidelis senso de auto-renovação e um melhor aproveitamento de seus serviços por parte da emissôra em que se encontra há mais de dez anos. Porque certa veia humorística sem dúvida ele tem: ao contrário não resistiria a tantos anos de microfone cômico".
ARNALDO CAMARA LEITÃO ("O Tempo")

✱

"... A dança e a voz de Anita Otero deixam o nortista de água na bôca, pés inquietos e uma vontade louca de sair pulando por aí. Ou então, ficar parado, estatelado, com a sua coreografia alucinante, os requebros inquietos e frenéticos do seu corpo num rítmo que o mundo inteiro vai conhecer, pedir bis e não deixar a artista, "doublé" de cantora, sair, mais, de lá daquelas bandas"!
BORELLI FILHO ("O Mundo")

FILMES 6 x 9 -- Cr$ 12,80

120 OU 620

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

ÓTICA BRASIL

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA

EXCLUSIVAMENTE À RUA BUENOS AIRES, 210

Conversa de TELEFONE

ENTRE LÚCIA HELENA E MARIA HELENA
Captada pelo Repórter Maquiavélico

— Alô, quem fala?...

— MARIA HELENA, minha querida. Estou às suas ordens...

— "Querida", uma vírgula. Desde quando somos "boas amigas"?...

— Perdão.. é que eu costumo tratar qualquer um dessa maneira...

— "Qualquer um" é o diabo Sabe com que está falando? Sabe?...

— Se eu soubesse, querida, não estaria perguntando...

— Mentira! Você já reconheceu minha voz... mas está se fazendo de desentendida. Eu a conheço...

— Afinal, quem está falando? Eu sou educada, mas a educação tem limite. Diga logo quem é!!...

— Está bem, filhinha, não se exalte. E' a LÚCIA HELENA!...

— Ah, bem que eu estava desconfiando... Aquêle tom de raiva, de inveja, só poderia. mesmo, partir de você!

— Inveja? Despeito? Ora, não se faça de boba. Por que eu teria raiva de você, filha?...

— Porque eu ganhei o concurso dos melhores de 1950... porque tôda gente diz que você procura imitar a minha maneira de falar... as mesmas inflexões... os mesmos "erres"... tudo, gentil amiga!

— Não enche, Maria... Vê lá se eu preciso bancar o "carbono"... e logo de você!..., com essa voz de não sei-se-vou-ou-se fico! Vê lá!...



— Está certo... então porque botou um sobrenome de "Helena"... igualzinho ao meu... foi "coincidência"?...

— Foi, sim... a agradecida deveria ser você. MARIA HELENA! O meu cartaz só pode ajudá-la a vencer. Com o nome quase igual ao meu, o benefício é pra você. Podem confundi-la comigo!

— É... mas acho muito difícil. Há muita diferença entre nós... muita, LÚCIA HELENA!

— É verdade... embora você procure alcançar a minha perfeição, a tarefa não é das mais fáceis.

— Não é, não. acredite. Não se pode ser tão horrível quanto você!

— Olha aqui, eu... Bem, vamos ao que interessa. Sabe pra que eu lhe telefonei, MARIA HELENA?

— Naturalmente para me dar os parabens pela vitória merecida no concurso da REVISTA DO RÁDIO...

— Nada disso... aquilo não valeu...

— ... pra você. é claro!

— Bem, eu telefonei para dizer-lhe que você anda muita ruim, últimamente. A gente não entende o que você diz ao microfone! Palavra!

— Tem razão. Eu andei a ouví-la e, sem querer, esqueci a minha personalidade... e parece que andei imitando!...

— Que gracinha!

— Pois é, LÚCIA HELENA! Para ser franca, eu não entendo como é que a Rádio Nacional, emissora de tanta projeção, ainda insiste em botá-la ao microfone, na qualidade de locutora. Por que você não permanece apenas como a secretária do Vitor Costa?

— É que eu sou dinâmica, MARIA HELENA! Posso exercer as duas profissões ao mesmo tempo. E você, não pode se desincumbir de uma, sequer...

— Está certo... mas você, como locutora, é uma boa... secretária!!!

— Esta é a sua opinião Outros não dizem o mesmo!...

— De piedade, LÚCIA HELENA. De piedade...

— E por falar em piedade... a Mayrink Veiga ainda não se resolveu a lhe dar um bilhete-azul? Ela ainda continua sentimental?...

— Continua... sentimental com os bons valores. E a Nacional, permanece empregando os empistolados... conforme o seu caso, há alguns anos?



— Eu ingressei na Rádio Nacional por merecimento, ouviu?

— Merecimento "político" de outros. não é mesmo?...

— Qual!... Você é horrível!...

— Horrível, por que, "querida"?... Só porque digo a verdade, LÚCIA HELENA?

— Verdade, o diabo! E não me chame de querida!...

— Desculpe, eu pensei que Você fôsse mais sociável... e civilizada!

— E sou... Bem, não adianta brigar mesmo com você. Vamos fazer as pazes?

— Pazes, como? Eu a admiro, profundamente. Nunca lhe tive rancor...

— Eu, idem,.. Pra mim, você é uma locutora admirável, sabe, MARIA HELENA?

— Ora, quanta amabilidade. Você é que o é LUCIA HELENA!

— Você...

— Nada... Você, sim...

— Você é que é... e não se discute mais, querida. Tá bem?!..

— Tá bem, queridinha! Vou ouví-la, hoje, e extasiar-me com a sua voz admirável!

— Eu, também. Pra falar a verdade... ninguém nos supera... nem a Silvana...

— A Mangano?..

— Não, a da Nacional. Então, um beijo, querida!

— Outro pra você, boa amiga LÚCIA HELENA!...

NOTICIAS DA COPACABANA

A COPACABANA lançará por êstes dias dois discos gravados pela cantora JULA DE PALMA, que já são autênticos sucessos no mercado do disco. Trata-se do "BOLERO", de Durand e H. Contet, e o expressivo "slow" de A. Vandair e Henry Bourtayne, "SEMAINE D'AMOUR". No seu segundo disco, a intérprete máxima da canção francesa na Itália canta com sentimento o "slow" de Gasté, "MA CABANE AU CANADÁ", e a canção que é a atual coqueluche de Paris: a alegre valsa de Paul Durand e H. Contet, "MADEMOISELLE DE PARIS". A personalidade cativante de JULA DE PALMA lhe trará, por certo, muitos admiradores quando de sua estada no Rio onde se apresentará em uma das nossas mais elegantes "boites" e num programa semanal em uma das emissoras mais queridas do Brasil. Certamente teremos o prazer de ouví-la pessoalmente em setembro do corrente, aqui no Rio.

★

Já podemos informar com certeza da próxima vinda ao Rio e São Paulo de TEDDY RENO, um dos maiores cartazes da canção internacional da Itália, devendo êste cantor permanecer dois mêses no Brasil, a partir de junho próximo.

★

ORTIZ TIRADO, na sua magnífica interpretação de "SENHORA TENTACION", é o samba-canção que, por certo, constituirá um autêntico sucesso da música popular brasileira irmanada ao México, fonte musical do bolero.

★

Devendo aparecer em breve em uma das nossas mais populares emissoras a cantora chilena AIDA SALAS brindará ao público brasileiro com as mais expressivas canções de seu repertório: "ABRASA-ME ASI", bolero de Mario Clavel, "EN DE QUE TE VI", tonada Luis Bahamonde, "AGONIA", bolero de Francisco Flores, "CHIU'-CHIU'", corrido de Nicanor Molinare, "YO NADA SOY", valsa de Gonçalo Curriel, "FIESTA LINDA", de Luis Bahamonde, "SUETE LOCA", valsa de A. Lara, e "NO TE ALEJES DE MI", bolero de Lambertine e H. Gutierrez.



Um programa movimentado tôdas as semanas

UM "SHOW" DE AUDITÓRIO QUE PAGA O ALUGUEL DOS OUVINTES – "FIM DE SEMANA", UMA AUDIÇÃO DIVERTIDA – MORAR DE GRAÇA, UM HÁBITO QUE SE GENERALIZA

Texto de Osvaldo Gouveia

No programa "Fim de Semana", da Rádio Clube do Brasil, Aerton Perlingeiro vem apresentando as maiores variedades, dando-nos um gênero de auditório diferente, dinâmico, movimentado, em que os ouvintes encontram momentos de prazer e divertimento.

Todos os sábados, uma enorme legião de fans dirige-se au auditório da Rádio Clube do Brasil,



[illegible] um aspecto do auditório da Rádio Clube num "Fim de Semana", quando Aerton Perlingeiro distribui entre músicas e brincadeiras aluguéis de casa e uma infinidade de prêmios



a fim de [illegible] as grandes atrações de Aerton Perlingeiro. São cantores, músicos, humoristas, uma série enorme de artistas que desfilam pelo microfone da PRA-3, no mais completo dos nossos programas populares. Há, também, os que vão àquela emissora preparados para responder às perguntas e aos testes que são apresentados como uma oportunidade para a conquista de valiosos prêmios. E digamos de passagem, que vale a pena perder-se alguns momentos no recreio, no divertimento, no convívio de boa música e de bons artistas, para se ganhar alguns dos valiosos prêmios que o popular locutor e animador de auditórios nos proporciona.



Aerton Perlingeiro é um espírito dinâmico. Não pode descansar quem tem a inquietação e o espírito de luta do nosso locutor. E é por isso que êle não sossega, sempre ávido de novas programações, que ofereçam aos seus ouvintes novas sensações. Uma dessas atrações — talvez a maior e a mais inédita em programas de rádio, — é "More de Graça". Imaginem que Perlingeiro sorteia o número do ingresso, pagando, nada menos que o aluguel de um mês da casa do ouvinte!

Convenhamos, entretanto, que nesta época de aperturas, não é nada mau ter-se a surprêsa agradável de encontrar quem nos pague o aluguel da casa...

E' de se ver com que alegria, com que interêsse, com que entusiasmo, os fans de rádio afluem à PRA-c, na esperança de verem o número de seu ingresso sorteado, para terem pago o aluguel de sua residência.



E Aerton Perlingeiro faz tudo isso com uma simplicidade extraordinária, sem alardes, sem humilhações para os ouvintes.

É assim que se faz rádio e o gênero popular, o gênero de auditório, cresce dia a dia, quando sentimos que entre os ases do auditório, Aerton Perlingeiro ocupa um lugar destacado, pela maneira com que se conduz e pelo modo eloquente de suas apresentações.

"More de Graça" é a última conquista dos ouvintes de auditório e nada mais é do que uma simples apresentação, uma pequena das muitas atrações com que Aerton Perlingeiro brinda seus ouvintes todos os sábados no seu popularíssimo "Fim de Semana", da Rádio Clube do Brasil.





Esta senhora recebeu um mês de aluguel e se sentiu felicíssima, a ponto de considerar o animador da Rádio Clube como figura mais importante do que quantas leis de inquilinato

TÃO CEDO A TELEVISÃO NÃO "MATARÁ" O RÁDIO — QUANDO O PREJUIZO É COISA CALCULADA — RAZÕES E PREFERENCIAS DO PÚBLICO — OS ARTISTAS NÃO PRECISARÃO MUDAR A FACHADA!

Texto de Borelli Filho



A verdade é que existe muita gente pensando que a televisão vai acabar com o rádio. Artistas menos simpáticos andam inquietos, reunindo até mesmo as poucas economias para uma tentativa de operação plástica... para o necessário melhoramento da "fachada". Outros consultam os guarda-roupas, enquanto que certos cantores, de cacoetes de velha escola, pensam num meio de acabar com a esquizofrenia em potencial. Tudo isto afora a queda na venda dos receptores de rádio comum. Dir-se-ia que tôda gente anda acreditando na hipótese muito provável do "broadcasting" acabar de um dia para o outro. Mas, vai mesmo?...

★

Apesar dos pesares, parece que a televisão não "matará" o rádio... pelo menos nesses próximos dez anos. Duvidam? Vamos chegar até as provas. Na América do Norte, onde a TV ganhou impulso fabuloso, já se botou essa hipótese de lado. Isto sem que a televisão esteja passan-

Marie Wilson é mesmo um espetáculo na televisão norte-americana. A-pesar de sua presença — e de tantas outras "pin-up-girls", a TV estadunidense ainda não proporciona vantagem comercial. Lá, como aqui...

NÃO VENDAM SEUS RECEPTORES!

do de "moda". Pelo contrário: a TV é assunto do dia, correndo ao lado da bomba atômica, americana, russa ou até mesmo argentina. O fato, entretanto, é que, experimentadíssimos nas **questões econômicas, os americanos** não acreditam que o rádio perca terreno para a TV... pelo menos no setor comercial. E a prova é que os acionistas da TV, no ano passado, lá tiveram os prejuizos previstos e não previstos... enquanto que os magnatas do rádio de "broadcasting" continuaram recebendo gordos dividendos, suficientes para não se saber o que se vai fazer de tanto dinheiro. Não é expressivo?...

★

Pergunta-se, então, por que os acionistas estadunidenses da TV não preferem colocar seus capitais no rádio, que é muito mais rendoso. E explica-se: acontece que os capitalistas do microfone são mesmo da TV. Não é muito difícil de entender se! Preocupados em que a TV americana tenha igual desenvolvimento do cinema — e o próprio rádio! — lá mesmo nos Estados Unidos, os "experts" do assunto arriscam os prejuizos... confiando em lucros futuros... que virão, não resta dúvida, embora o assunto, agora seja deficitário. As previsões comportam pouco mais de uma dezena de anos. Tanto tempo? Natural: a TV, por enquanto, é dispendiosa até dizer chega — e o pessoal da Televisão-Tupi que o diga! — embora o futuro se afigure muito mais ameno. Portanto, metódico, o americano vai gastando seus dólares, convicto de que não terá prejuizos à vida inteira. Por outro lado, receioso de um progresso mais acentuado da TV em outros países, êles gastam milhões para que a evolução, ali, tenha sentido mais amplo. Naquele velho sistema de valorização a todo custo.

★

Entretanto, a TV rende fortunas fabulosas para artistas e músicos, roubando até mesmo alguns dos melhores cartazes do cinema. Porque o dinheiro é garantido, embora os prejuizos para os donos do assunto. Mas, e como se disse: os planos prevêm "deficits" para muitos anos... e a certeza de lucros, logo depois. Bing Crosby, Bob Hope, entre muitos outros, ganham fortunas, exibindo-se na TV americana, percebendo somas que valem por uma arrecadação do Municipal em dia de Copa do Mundo. Aqui, no Rio, ou em São Paulo, acontece o mesmo?

★

Não, os artistas da TV brasileira não ganham fortunas. Recebem salários relativos, parecidos com os do rádio. Nada mais do que isso. E a explicação é lógica. Falta aos criadores da TV nacional os proveitos da propaganda comercial... a mesma que não é lá muito prodiga por causa da pouca recepção ainda existente nesta e na outra capital. Lá ou aqui não existem ainda mais que 10 mil aparelhos receptores. E aí reside, precisamente, a razão porque o rádio não sofrerá, pelo menos nestes dez anos, concorrência tão acentuada da TV. Ao contrário, os totais de receptores radiofônicos atingem à casa dos milhões. E o anunciante, por enquanto prefere gastar seu dinheiro nas coisas certas... aquelas que renderão boa publicidade... e lucros!

★

Mesmo assim, vamos "torcer" para que a TV ganhe impulso e obtenha o mesmo sucesso do rádio. Embora exija mais cuidados que o simples receptor radiofônico — uma vez que a tele absorve atenção total do expectador, enquanto que o rádio o deixa livre para outras coisas, invadindo-lhe o sentido auditivo e nada mais! — a TV pode equiparar-se ao rádio no seu domínio do nosso cotidiano, oferecendo — sem dúvida! — essa conjugação maravilhosa de som e imagem. Como nos jogos de futebol... ou rádio-teatro ao "vivo". A verdade, entretanto, é que uma e outra coisa caminharão juntas. E o rádio, por enquanto, está levando a melhor. Por isso mesmo, leitor amigo, não venda seu receptor radiofônico. Conserve-o, troque por outro... porque o rádio ainda é mais barato e paradoxalmente superior à TV!...



Aí estão algumas das poderosas objetivas da TV norte-americana. Iguaisinhas às da TV-Tupi. O aparelhamento é o mesmo. Os espetáculos é que são outros!..

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26 e 57 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RADIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

AMELIA FERREIRA

Rádio-atriz exclusiva da Rádio Globo

RESPONDE

EU GOSTO:

- Do meu filho
- Do meu espôso
- Da simplicidade
- Do ambiente da Globo
- Dos meus colegas
- De viajar
- Das novelas
- De tirar retratos
- De comer bôlo
- Dos meus fans
- De praia
- De Getúlio Vargas
- Dos dias de sol
- Da boa leitura
- De gente alegre
- De fazer compra
- De boas notícias
- De teatro
- De música
- Desta secção
- De pessoas honestas
- De dar presentes
- De receber visitas
- De esportes
- De minha vovó

EU NÃO GOSTO:

- De abrir pacotes
- De tristezas
- De ouvir lamúrias
- De gritos
- De hipocrisia
- De audaciosos
- De atender telefone
- De missa de sétimo dia
- De perder condução
- De intrigas
- De vento
- De me tornar antipática
- De tirar retrato
- De sapato apertado
- De falta de personalidade
- De chegar atrasada aos ensaios
- De quebrar ponta de lápis
- De ouvir não
- Do escuro
- Das filas
- De fumar
- De política
- De emprestar dinheiro
- De inveja
- De café frio











AUGUSTO CALHEIROS

Cantor exclusivo da Rádio Guanabara

RESPONDE

EU GOSTO:

- De viajar de avião
- Dos fans
- De meus amigos
- De pessoas distintas
- De quem gosta de mim
- De Pernambuco
- Do Rio de Janeiro
- Do povo carioca
- De Getúlio Vargas
- De Ademar de Barros
- De viagens marítimas
- Dos dias de sol
- De cantar música folclórica
- De ler
- De meus primeiros sucessos
- De um passeio no campo
- De música
- De cantar
- De bons filmes
- De teatro
- De praia
- De sinceridade
- Do jornalista Benedito Mergulhão
- De completar anos
- De minha familia

EU NÃO GOSTO:

- De não ter automóvel
- De não ter casa própria
- De sapato apertado
- De andar a pé
- De quem me trata mal
- De falar da vida alheia
- De fumar
- De esperar por alguém
- De insinceridade
- De giló
- De mentira
- De pepino
- De calor
- De viajar em " Maria fumaça "
- De gritos
- De quem me menospresa
- De perder tempo
- De crítica mal feita
- De imitadores
- De intrometidos
- Dos oportunistas
- De intrigas
- De filhos malcriados
- De falta de respeito
- De pagar luvas



Maria Antônia, locutora da Rádio Arapongas, no Estado do Paraná

RÁDIO DOS ESTADOS

AMAZONAS

Lynéa Braga

Geraldina Monteiro, a pianista que tôda Manaus admira será uma das atrações na "boite" do Hotel Amazonas. Asim, dentro em pouco Geraldina Monteiro constituirá mais uma atração do luxuoso recanto amazonense.

★

Josué Claudio de Souza, o antigo reporter do "Diario da Noite", está apresentando uma serie de programas atraentes na Rádio Difusora. Josué, que antes de ser diretor artístico da atual emissora ocupou idêntico cargo na Rádio Baré está apresentando tôdas as 6as feiras, às 22 horas, um programa de recordações das velhas músicas e seus compositores.

★

O trio Iraquitã, da Rádio Poti, de Natal, acaba de realizar uma brilhante temporada na Rádio Baré. O referido conjunto agradou plenamente os ouvintes de Manaus e as suas audições constituiam sempre um dos melhores sucessos.

★

Um dos cantores de maior destaque no cenário radiofônico da terra amazônica é o cantor da voz diferente", Julio Otavio. O astro da Rádio Baré vem atuando com raro brilhantismo nos varios programas da emissora "associada".

Máquinas de Escrever
COMPRA E VENDE
GABRIEL RANGEL
Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 2.º LOJA
FONES:
LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784

BAHIA

UBIRAJARA SILVA

A Rádio Cultura da Bahia pretende lançar do seu microfone, em temporadas exclusivas e fadadas ao maior sucesso, cartazes do quilate de Marlene, Black-out e Muraro.

★

Valter Levita, justamente considerado pelo público ouvinte "a voz mais bonita da Bahia", apresenta números do repertório popular e internacional na transmissão noturna que a Rádio Cultura da Bahia faz da "Boite" Oceania.

★

A Rádio Cultura da Bahia lançou o "Clube do Garoto", um programa infantil de finalidade educativa.

★

O notável programa de Roberto Pelegrino, "Por Um Mundo Melhor", focaliza a marcha da medicina no combate à dor e à morte. E' um ponto alto na programação moderna da Rádio Cultura da Bahia, "a mais simpática emissora de Salvador".

★

RIO BONITO

"Clube da Rádio" é um novo programa da Rádio Difusora de Rio Bonito que se apresenta diàriamente, depois das 21 horas, com musica própria para dança. Três vêzes por semana, além disso, o "Clube da Rádio "apresenta um "show" para os sócios que desfrutam do ambiente de uma autêntica "boite" com luz indireta e um pequeno bar, num meio absolutamente familiar.

★

"Comandos V-2" será um novo programa da Rádio Difusora de Rio Bonito, com reportagens pelo interior do município.

★

Diàriamente, a ZYV-2 apresenta o seu famoso "Chá das Cinco", com cinco atrações no mesmo programa: "Sucessos e mais sucessos"; "O Bolero que você pediu"; "Isso é Brasil"; "Um tango dentro da tarde"; e "Musica e Poesia".

★

"Comediantes V-2", programa de todos os domingos, às 10,30 horas, na Rádio Difusora de Rio Bonito, reune um "cast" de bons atores onde se destacam: Virgínia Tôrres, José Eugênio, Adão Longo, Sebastião Alexandre, Carlos Junior, Dalton Ferreira e a sonoplasta Maria Menezes.



Zé Praxedes, o poeta vaqueiro da Rádio Clube de Pernambuco

PARAÍBA

MARIO ARNILLA

J. Santiago e Atanildes, os mais jovens telepatas da América do Sul, realizaram vitoriosa temporada na emissora dos 1.270 quilociclos.

★

A Rádio Tabajara contratou o humorista Astorga Nacre e o rádio-ator, Bastos Andrade.

★

Entre os programas de rádio-teatro, transmitidos pela PRI-4, destaca-se "Os mestres do conto", de Linduarte Noronha, levado ao éter tôdas as terças-feiras, às 21,30 horas, num magnífico desempenho do elenco do teatro cego, dessa estação, salientando-se Silvino dos Santos, Norma Tabila e Luiz Villar.

★

Vem se revestindo de grande brilhantismo as audições da sambista Aline Silva, ao microfone da Rádio Borburema. Com uma agradável voz, e um repertório escolhido a capricho, Aline Silva, vem agradando plenamente aos sintonizadores da "associada" paraibana.

★

"Turbilhão De Novidades", o programa mais alegre e movimentado da I-4, é irradiado todos os sábados, apartir das 15 horas, apresentando um grande "show" com a "prata de casa". Comando: Gilberto Patrício.

ÁLVARO GRAVADOR
CLICHÉS
DESENHOS
TRICROMIAS
Rua do Rosario, 170 — 2.º and. — Tel. 23-6227
CLICHÉS EM 24 HORAS

A Pergunta da Semana

VOCÊ ACHA QUE O CUSTO DE VIDA VAI BAIXAR?



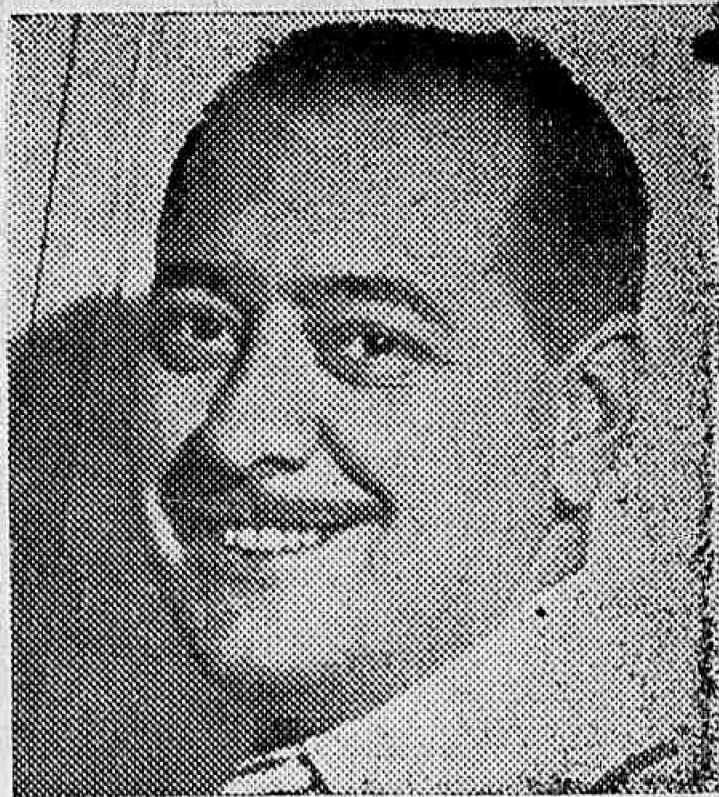
ARI VIZEU

«Se todos os governantes seguirem o exemplo de Ademar de Barros e Getúlio Vargas... diminuirá!»

EMA DAVILA

«Acredito que sim... porque confio na ação decisiva do govêrno nesse sentido».





LUIZ QUIRINO

«Vai... desde que as autoridades tomem enérgicas medidas para acabar com o câmbio-negro e a negociata dos intermediários».



ALBA REGINA

«Ah, vai... e sensivelmente... se o ordenado do meu marido aumentar!...»



VILMA FARIA

«Vai, por que não? Acredito imensamente no govêrno do presidente Vargas!»

JACIRA GOMES

«Vai... porque acredito cegamente na ação do presidente Getúlio Vargas».





CARLOS PALLUT

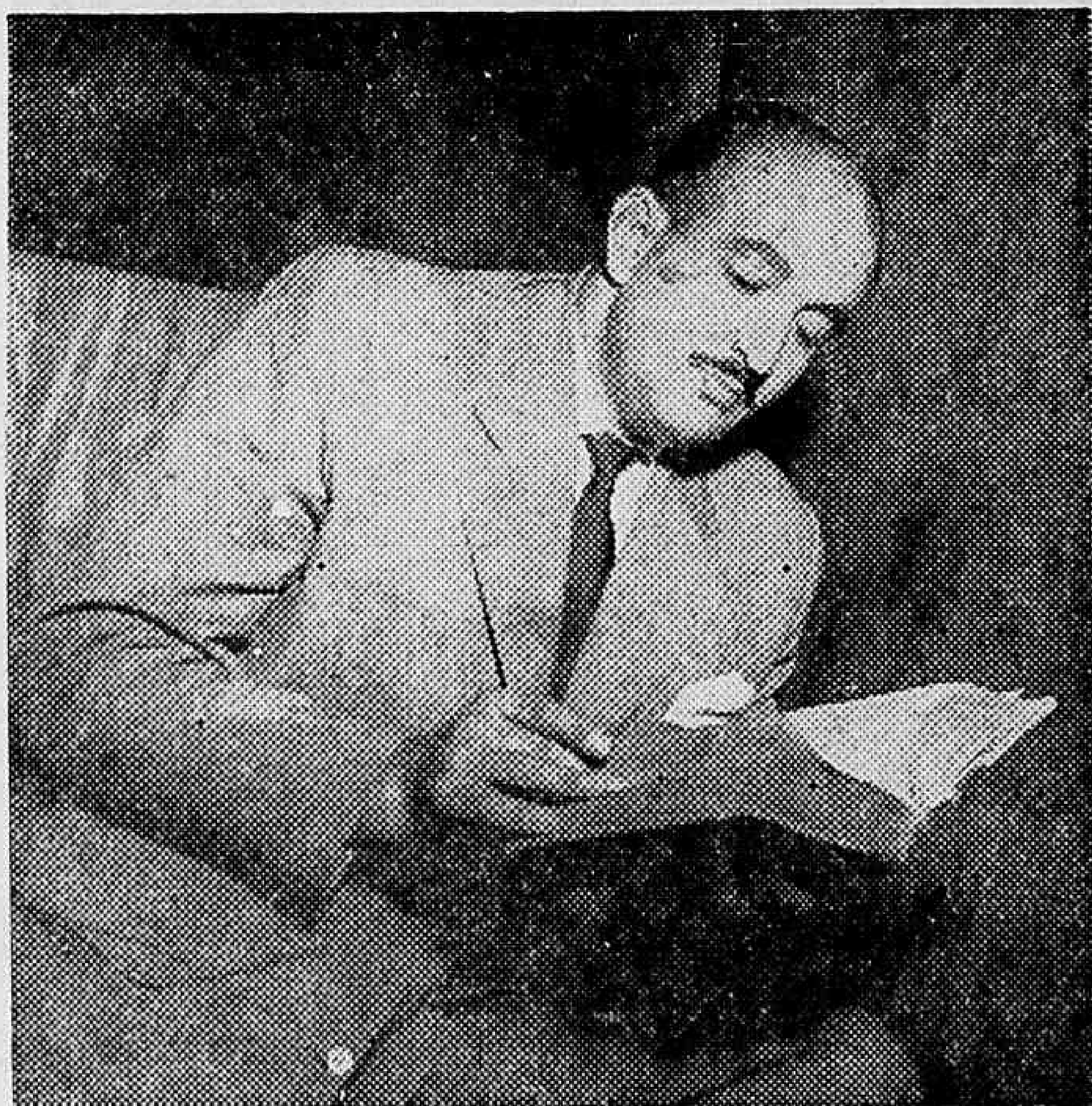
«Vai, sim... na propaganda da próxima eleição presidencial de 1955...»

JAIR TAUMATURGO

«Espero que sim... a vida esta um bocado difícil... mesmo para os milionários!»



Ivon Curi é um cantor consagrado...



e, seu irmão Jorge já se consagrou há muito...

IVON, JORGE E ALBERTO

OS IRMÃOS CURI

Texto de Florêncio Gitirana

Esta é a história de três rapazes que nasceram em Caxambu. O velho sírio queria que os filhos seguissem a profissão paterna, isto é, trabalhassem no comércio. Jorge, o mais velho, não queria nada. Alberto gostava de olhar as estrêlas e Ivon, o caçula, passava os dias cantando.

Essas foram as primeiras informações sôbre os irmãos Curi. Mas os fans querem saber tudo e fomos ao encontro de Jorge, o mais velho. Alto, espaduádo, vendendo simpatia, o animador da "Hora do Pato" abriu os braços e foi dizendo:

— Nasci no dia 25 de fevereiro de 1920, estou com trinta e um anos, sou casado e tenho uma filhinha que é a maior do mundo.

Jorge abre a carteira e surge **Rojane, lindinha,** numa fotografia colorida. Conta algumas travessuras da filha e prossegue:

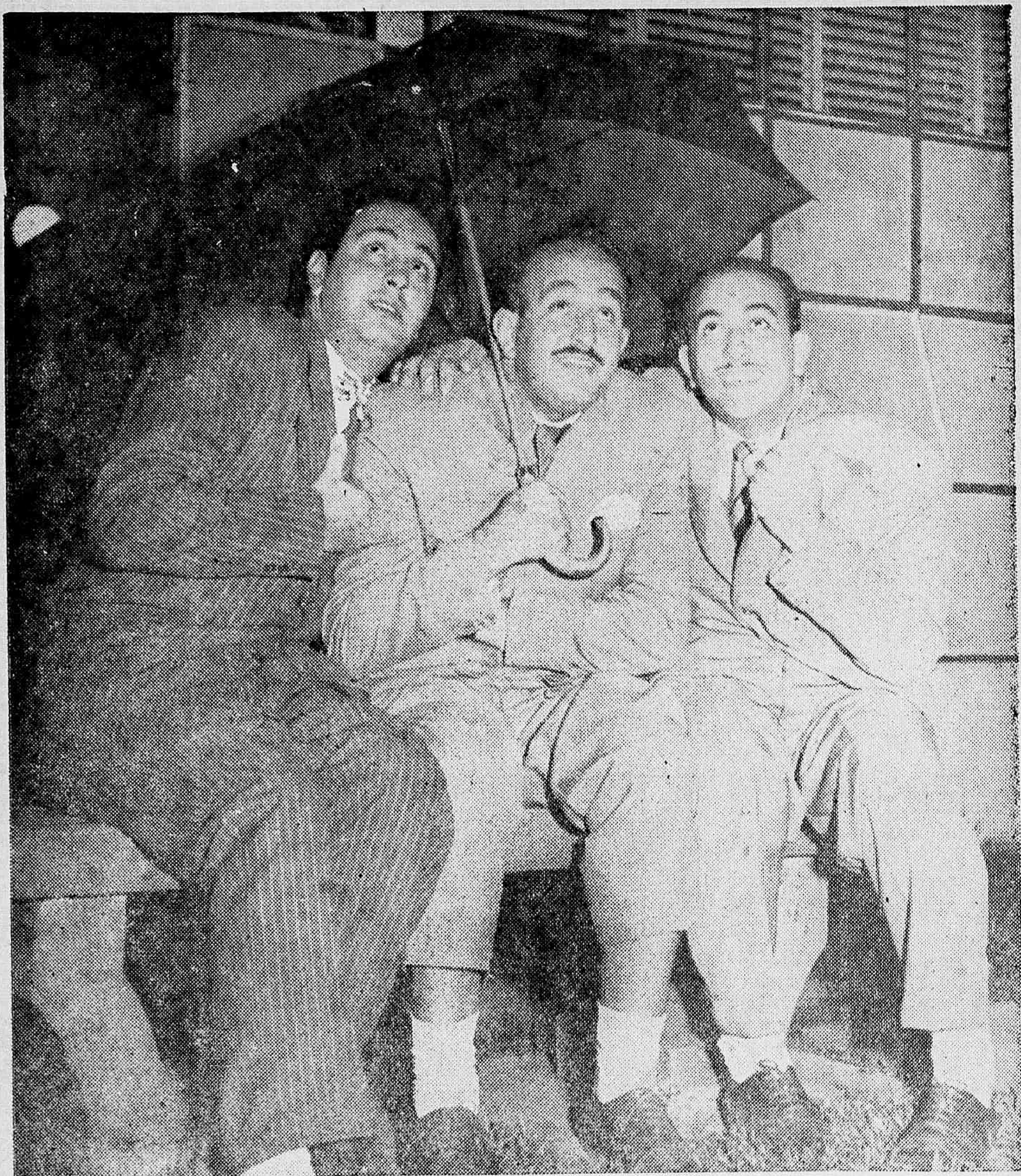
— Comecei atuando na ZYC-2, Rádio Caxambú. Antes, porém, preciso dizer algo que foi o meu primeiro passo para a radiofonia brasileira. Naquele tempo eu fazia o comentário do futebol local no alto-falante do cinema.



Outra pôse de Ivon, onde se destaca o perfil do cantor.



Alberto é fan do irmão cantor e ouve sempre seus discos.



Daí foi um pulo para a ZYC-2. E lá fiquei durante mais de um ano. Um parente do Ary Barroso convidou-me então para vir ao Rio fazer um teste na Tupi. Cheguei, fiz o teste e fui aprovado. Trabalhei algum tempo na G-3 e na Tamoio, mas depois resolví voltar para Caxambu. Um mês depois, Floriano Faissal chamava-me para a Nacional, onde estreei em dezembro de 1943 e onde até hoje me sinto muito bem.

Somerset Maughan escreveu «Chuva» e os irmãos Curi se defendem, de guarda-chuva em punho, do temporal que ameaça desabar sôbre o terraço da Nacional.

Jorge faz questão de frisar que era apenas locutor e nem sonhava em ser espíquer esportivo. E então conta como se transformou no vibrante locutor esportivo que hoje conhecemos.

— Foi assim, diz. Uma vez fui auxiliar Gagliano Neto, que estava com cachumba. Antes, êle perguntou-me se eu já havia irradiado futebol e eu menti que havia. Fui para o campo um pouco nervoso, principalmente porque notei que o Glagliano não depositava muita confiança no meu trabalho de principiante. Mas quando terminou o primeiro tem-

(Conclui na pág. 44)



MARIA SAMPAIO UMA GRANDE ARTISTA!

Portuguêsa pelo nascimento e brasileira de coração — Entre o rádio e o teatro, as suas preferências — Celestino Silveira, um grande amigo

Texto de Sérgio Pinheiro

A popular rádio-atriz da Globo Maria Sampaio, portadora de grandes êxitos, ainda hoje se maravilha ao recordar da maneira como descobriu a sua vocação para o drama. Certa vez, em seu saudoso Portugal, compareceu a uma estréia da grande atriz Amélia Rey Colaço, e durante o desenrolar do espetáculo sentiu o coração pulsar emocionado. Naquele dia, Maria se decidiu a trilhar a vereda da arte.

— Mas apenas descobri a vocação. Precisava ter certeza de que era o teatro a minha verdadeira vocação e essa oportunidade surgiu quando tirei diversos close-ups" para uma exposição fotográfica. Depois da exibição das fotografias, fui convidada para tomar parte em um filme. A minha família se opôs e sòmente tive o apôio de meu pai que, tendo sido amador teatral em solteiro, deu o seu consentimento. Assim atuei na película «O Condenado», conta-nos Maria Sampaio.

Maria Sampaio tem um gôsto apuradíssimo demonstrando o que afirmamos com a decoração do seu lar onde vive todos os minutos livres que seu trabalho permite. Ei-la arrumando um dos objetos de sua coleção de arte.

Em seguida nos disse que depois da exibição de "O Condenado", recebeu um convite para ingressar na companhia teatral de Maria Matos. Novamente teve de enfrentar a oposição da familia, mas, finalmente, estreei na ribalta, atuando na peça "A Ini-



Leques e porcelanas, são as suas grandes preferências e graças a seu bom gôsto sua casa possui os mais destacados exemplares dêsses objetos atestando pontos os mais distantes do globo onde esteve ou recebeu presentes.



★ ——————— ★

miga", de Nicodemi. Depois, os sucessos se sucederam e de degrau em degrau ela se tornou uma das mais queridas atrizes do teatro português. Trabalhou no Teatro Nacional e em seguida aceitou um convite para ingressar na companhia de Erico Braga e Lucília Simões.

Os olhos de Maria Sampaio se incendeiam de brilho e ela os fixa no pássado, dizendo reminiscentemente:

— Passei dez anos trabalhando na Companhia de Lucília Simões, e é dêsse período que guardo as mais gratas recordações de minha carreira artística. Empreendi grandes viagens e vim ao Brasil pela primeira vez em 1928. Regressei a êsse belo país em 1932 e senti grande alegria ao notar que os críticos e parte do público ainda se lembravam de mim. Mas, um dia, os dois artistas se desentenderam e tiveram de ir ao tribunal pedir o divórcio. Êste fato marcou o fim da companhia.

O rosto da nossa entrevistada se transmuda. Volta à realidade. Falando calmamente, enfeitando as suas palavras com um sorriso bonito e espontâneo aqui e ali, no declara que foi nessa época que trabalhou em teatro de revista. Aprecia êste gênero como expectadora, mas reconhece que essa modalidade de representação não condiz com a sua personalidade. Porém estava prêsa sob contrato ao empresário José Loureiro e não se podia recusar.

— Depois de 1932, sòmente em 1937 voltei ao Brasil e desta vez resolví estabelecer residência nesta ensolarada Cidade Maravilhoa.

Conta-nos então que data dessa época a sua estréia no rádio, por intermédio de Celestino Silveira, a quem não poupa palavras de elogio. Celestino, doublé de jornalista e "radio-man", transmitia o seu programa "Cine-Rádio-Teatro", uma radiofonização de filmes, através da Rádio Mayrink Veiga e foi quem convidou a simpática atriz para experimentar o rádio. Prosseguindo, diz Maria Sampaio:

(Conclui na pág. 44)



★ ——————— ★

Na calma da tarde, descansando das atividades matinais, Maria Sampaio lê ou ensaia papéis que mais tarde apresentará ao microfone da Rádio Globo onde figura desde que, ao sair da Mayrink, voltou para o Teatro Fenix.

ZÉ GONZAGA VAI AOS ESTADOS UNIDOS



A família está reunida com os filhos Luiz e Zé Gonzaga.

CONTRATO DE UM MÊS PARA ATUAR NA AMÉRICA — TEATRO E TELEVISÃO PARA O SANFONEIRO NORTISTA — CARMEM COSTA FOI A SUA PROPAGANDISTA

Texto de Caspary

Muito embora não tenha ocorrido ontem, a ida de Carmem Miranda aos Estados Unidos assim como a de Russo do Pandeiro, são fatos perfeitamente conhecidos de quantos acompanham o movimento artístico da cidade.

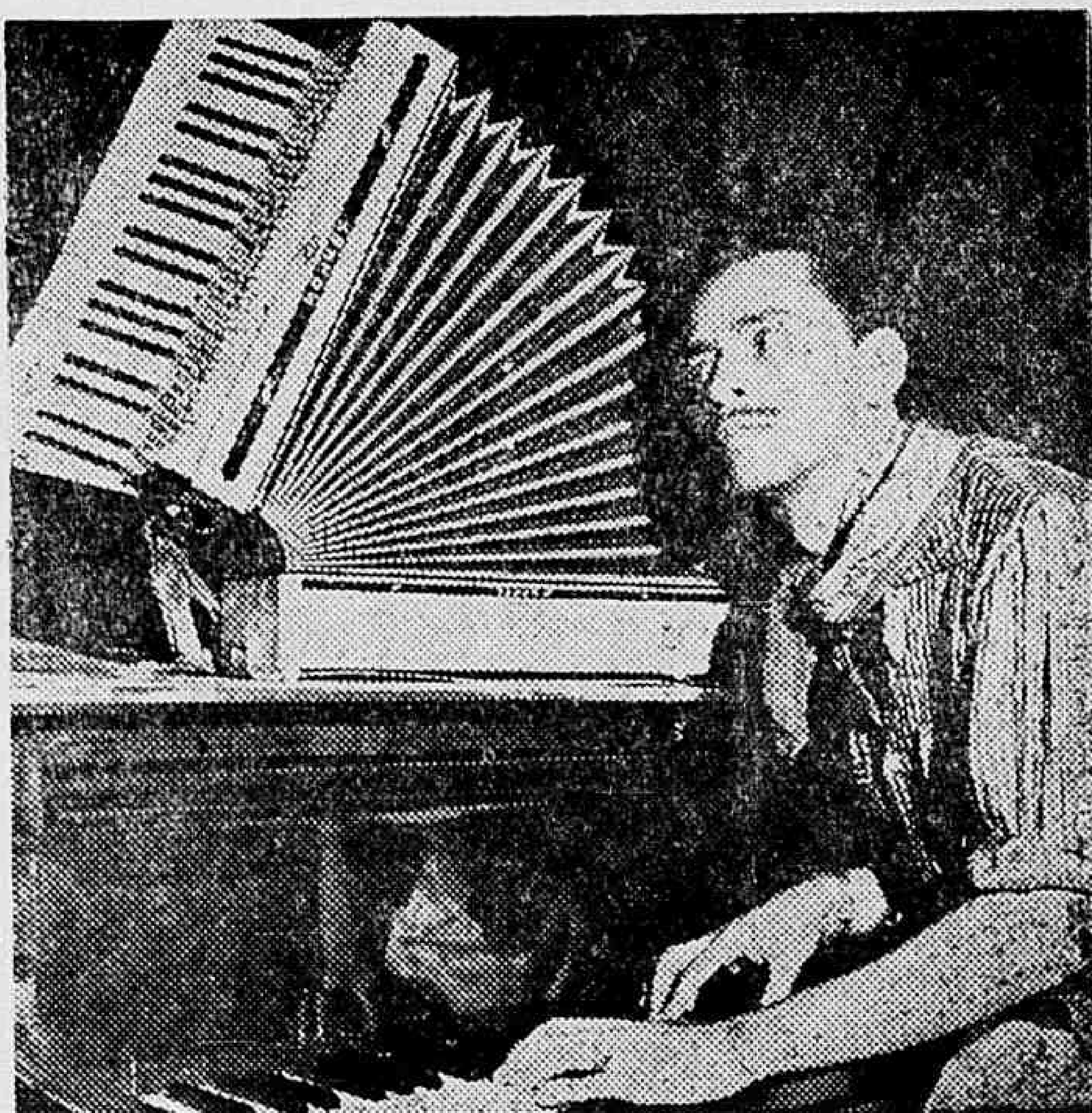
Tanto a grande sambista quanto o músico malabarista foram duas excelentes aquisições dos norte-americanos e duas fontes de propaganda de nossos hábitos, nossa música e nossa gente mas, ao embarcarem para a terra de Tio Sam, carregavam apenas no bolso a cópia de um contrato de duração medíocre. Para iniciar, Russo foi contratado por duas semanas e acabou ficando nove anos! Carmem até hoje lá se encontra!

O último artista contratado nos Estados Unidos foi Carmem Costa que, volta e meia vem ao Rio matar as saudades mas vem atuando nos «night-clubs» e na Televião norte-americanos, sempre com sucesso. Nesta ultima visita que nos fêz e que chegou a atuar no "Programa Cesar de Alencar», Carmem Costa, trouxe um convite excepcional para Zé Gonzaga: trata-se nada mais nada menos de uma oferta de Nat Nazarro, representado por Gertrude M. Quinton, empesários na Broadway, para levar o irmão de Luiz Gonzaga para uma temporada de um mês em New Y rk. O contrato inicial de trinta dias é apenas uma garantia, pois acreditam que Zé Gonzaga poderá fi-

Consertar o acordeon é tarefa preciosa...



Afiná-lo com o plano também não é fácil.





Vestindo a roupa dos boiadeiros do norte...



Ensinando a Paulo Gracindo a primeira posição.

car nos Estados Unidos enquanto quiser!

O conhecido intérprete de músicas do norte e exímio sanfoneiro, depois de muita relutância, influido por vários amigos, acabou ficando propenso a aceitar a oferta, muito embora considere tudo uma verdadeira aventura incapaz de proporcionar grandes vantagens ao seu bôlso. Certa de que Zé Gonzaga fará sucesso na Broadway, Carmem Costa não se cansa de animá-lo, tanto mais que o contrato de Zé Gonzaga lhe dará também como obrigação, um ou dois programas na Televisão.

Mostrou-nos Carmem Costa várias fotografias suas feitas nos seus programas televisados em que, encarnando um verdadeiro tipo de baiana dessas com taboleiro e eméritas doceiras, ficam nas ruas vendendo seus quitutes e cantando.

Nos Estados Unidos pensa a artista brasileira formar, com Zé Gonzaga, um dupla, de vez que há falta de executantes da música brasileira com o nosso ritmo e com o sabor bem do gôsto e da tendência que o samba exige!

Zé Gonzaga teria portanto apenas que possuir uma licença da Rádio Tupi do Rio, onde está prêso por contrato. Mas acontece que, segundo nos disse, já possui direito a férias e estas férias seriam em dois periodos de 20 dias cada um, perfazendo o total de um mês e dez dias, justamente o tempo de viajar,

(Conclui na pág. 44)

Depois, cantando com aquele jeito todo seu...



... com a mesma sanfona e a mesma simpatia.





COMO O HUMORISTA BADÚ



Badú acorda cêdo — quando pode — e diz que seus horários estão todos alterados desde que começou a trabalhar no rádio e em «boites», pois não tem hora de deitar também...



Frutas e leite constitui a sua primeira refeição e êle sabe muito bem a influência das vitaminas na vida fisiológica. Frutas preferidas por êle: bananas e maçãs.



O almôço demora e Badú vai até a cozinha ver se tudo corre bem. Lembra-se que está de dieta e precisa comer pouco **sal por causa dos rins. Para** isso, êle resolve provar a comida.



O bate-papo de todo o dia com Almirante. E' preciso mudar o horário do programa, arranjar **uma** licença para excursionar e, finalmente, **obter algumas** regalias para o **artista atarefado...**

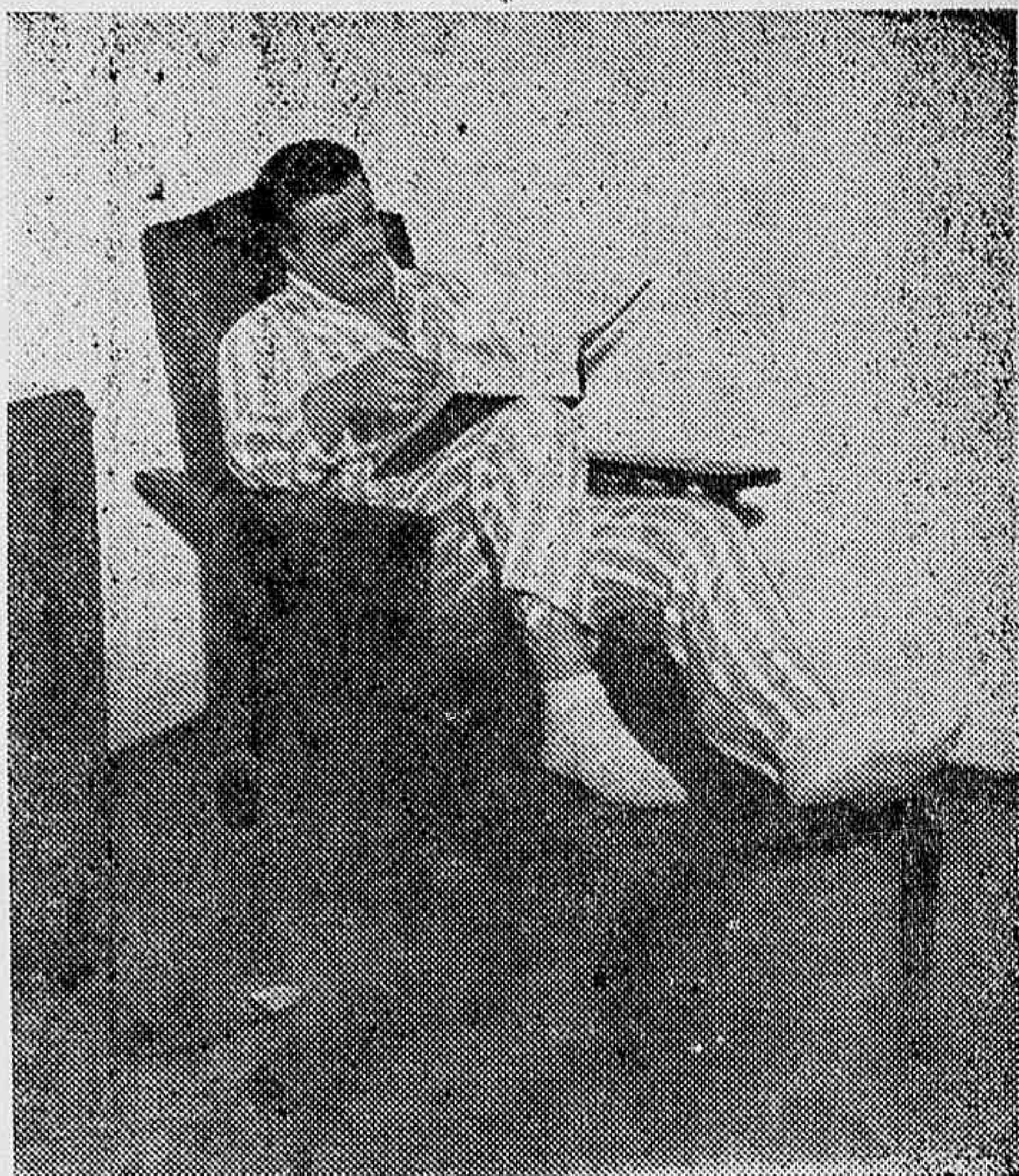
A VIDA DE UM ARTISTA...

GASTA UM DIA DE SUA VIDA





Morando na praia, Badú gosta dos esportes marítimos e prefere a todos a pescaria. Em mais de cinco anos de prática ainda não conseguiu passar das cocorocas como pescador...



Ei-lo lendo o «Lelo», um dicionário grande que tem muita coisa escrita e quase não conhecida... Enquanto espera a hora do almôço, Badú folheia o seu velho amigo de infância.



A vida de um rapaz solteiro é sempre cheia de preocupações. Badú faz por isso uma porção de obrigações femininas, inclusive passar suas gravatas antes de sair todos os dias.



De volta da «boite» e depois de ter atuado na rádio, Badú chega em casa. Madrugada quase sempre é que êle vai se recolher e por isso não precisa de coisa alguma para pegar no sono.

DOMINGOS MARTINS UM GAROTO QUE VAI LONGE...

Começou soltando papagaios no intervalo das novelas — Uma família de artistas e um artista por índole — Aos sete anos já trabalhava ao microfone

Fotos de Antônio Rocha

Fotos de Osmundo Salles

Domingos Martins é um dos veteranos de nosso rádio, apesar de contar apenas dezoito anos, pois nasceu no dia 29 de março de 1933 e se encontra no rádio há seguramente uns dez anos! Não nos foi fácil encontrá-lo na Rádio Nacional. Enquanto terminava uma novela nos encontramos com Cahué Filho no terraço do vigésimo segundo andar. Quando Cahué soube de nosso própósito, comentou:

— Imagine você como os tempos correm! Parece que foi ontem que vi o Domingos, de calças curtas, soltando papagaios dêste mesmo terraço, no intervalo das novelas e ensaios.

Pouco depois, Domingos Martins apareceu e iniciamos a nossa conversa. Primeiramente lhe indagamos como iniciou a sua carreira artística.

—Eu deveria ter uns sete ou oito anos quando me apresentei a Olavo de Barros, como um candidato ao seu Teatro Infantil. Fiz um teste que foi aprovado e pouco depois fiz a minha estréia, juntamente com as minhas irmãs Dulce e Deusa Martins.

Assim, soubemos que Domingos é apenas mais um dos ele-

Apesar de contratado e com inúmeros encargos, Domingos Martins continua estudando e espera conquistar um grau universitário. Ei-lo passando a limpo um dos pontos colhido em aula enquanto aguarda o instante do ensaio.





mentos da nova geração radiofônica que saiu do Teatro Infantil de Olavo de Barros, como Gerdal dos Santos, Daisi Lucidi e outros. Mas, no rádio, como se dera o seu ingresso? Domingos Martins explicou:

—Enquanto eu tomava parte numa das representações do Teatro Infantil, fui visto por Vitor Costa que, necessitando de um garoto para trabalhar nas novelas da Nacional me fez um convite nesse sentido. Dessa forma ingressei na Rádio Nacional, ganhando Cr$ 30.00 e Cr$ 50,00 em cada representação.

Já tomávamos nota do fato que Domingos somente trabalhou em uma estação até hoje, quando êle nos explicou:

— Comecei a trabalhar na Nacional, ganhando por programas, e somente três anos mais tarde assinei contrato. Mas como é natural, antes da assinatura do documento que me prendeu à Nacional, atuei em diversas emissoras tambem.

Corrigimos o nosso pequeno engano. Continuando as suas declarações, o jovem radio-ator passou a falar de seus estudos.

— Fiz o meu curso primário e ginasial no Colégio Brasileiro e agora em 1951 inicio o meu curso científico. Se Deus me ajudar, talvez ingresse na Faculdade de Odontologia. Mas isso não quer dizer que pretendo abandonar o rádio. Não, absolutamente. Gosto muito de representar e jamais abandonarei o rádio-teatro.

Como ele surgiu no teatro, de onde veio para o rádio, perguntamos-lhe se tinha algum plano ou se pelo menos já havia considerado a idéia de voltar à ribalta.

— Não. Nunca pensei nisso... estou bastante satisfeito com o

(Conclui na pág. 44)





Vaidoso como todo rapaz, Domingos Martins, antes de entrar no estúdio dá um retoque no laço da gravata e depois posa para o fotógrafo. A objetiva continuou armada e, quando êle começou a interpretar o seu papel batemos a chapa.



O TRIO QUE VIROU DUPLA!

A HISTÓRIA DO TRIO GUARÁ CONTADA EM POUCAS LINHAS — O CASAMENTO DE JUCA QUASE ACABOU COM O CONJUNTO — HOJE, TONINHO E PIMENTINHA TRABALHAM SÓS

Texto de Vitor Leal

Foi em 1934 que surgiu no "Programa Infantil" da Rádio Guanabara um trio denominado Guará. Naquela época, Alberto Manes era, além de diretor da emissora, animador e criador do programa que representava uma verdadeira coqueluche da cidade.

Todo domingo, na parte matinal, os receptores do Rio se enchiam de vozes infantis cantando, recitando, fazendo mil e uma coisas e atraindo ouvintes de tôdas as partes. O Trio Guará começou assim. Três irmãos: Juca, Toninho e Pimentinha. Resolveram cantar e, inspirados talvez nos sucessos alcançados por outros conjuntos, notadamente os Irmãos Tapajós, que naquele tempo já apareciam com destaque, continuaram se exibindo na Rádio Guanabara.

Foi assim que êles se tornaram conhecidos e, com o decorrer dos anos, não houve mais uma só pessoa que não gostasse dos integrantes daquele trio que cantava com muita propriedade tudo o que aprendia. Enquanto Juca tocava acordeon, Toninho tocava pandeiro e Pimentinha executava violão. Assim êles foram se popularisando e, embora começando na Guanabara, estiveram em outras emissoras, de progresso em progreso.

Em 1945, porém, o Trio se tornou de fato uma expressão no ambiente radiofônico com o seu contrato na Rádio Nacional, ao mesmo tempo que passava a atuar nos Cassinos da Urca e Icaraí com a maior assiduidade.

Rapazes formados já, cantando bem e tocando ainda melhor seus instrumentos, os três começaram a receber propostas para excursionar e vieram as temporadas em Quitandinha, Pampulha, Guarujá e Araxá, onde as suas atuações

Êles antigamente eram tal como vemos à esquerda, chegaram a atuar com Déo Maia, como se apresentam em baixo, mas hoje estão sòzinhos assim como estão ao lado. Um no pandeiro e outro no violão.



eram sempre recebidas com o maior interêsse e despertavm os mais francos e entusiásticos aplausos.

O resultado de tudo foi que dentro em pouco êles eram convidados a filmar e apareciam nos celuloides nacionais: "Poeira de Estrêlas", "Estou aí...", "Querida Suzana", e "Todos por um". Continuando em suas atividades artisticas, o trio atuou em "boites" e cassinos onde os "shows" se sucediam com o maior brilho e atração.

Um dia, porém, o mano Juca namorou uma moça e resolveu casar. Até aí nada de novo. Mas é que, casando, o rapaz resolveu abandonar a vida de artista que levava em companhia dos outros irmãos e o trio passou a ser dupla!

Hoje, apenas Toninho e Pimentinha formam o duo Guará e, como dupla, ainda recentemente, êles se exibiram durante cinco mêses pelo norte do país atuando nas Festas de Nazaré, do Pará

(Conclui na pág. 44)





A NOSSA TELEVISÃO E' IMPROVISADA!

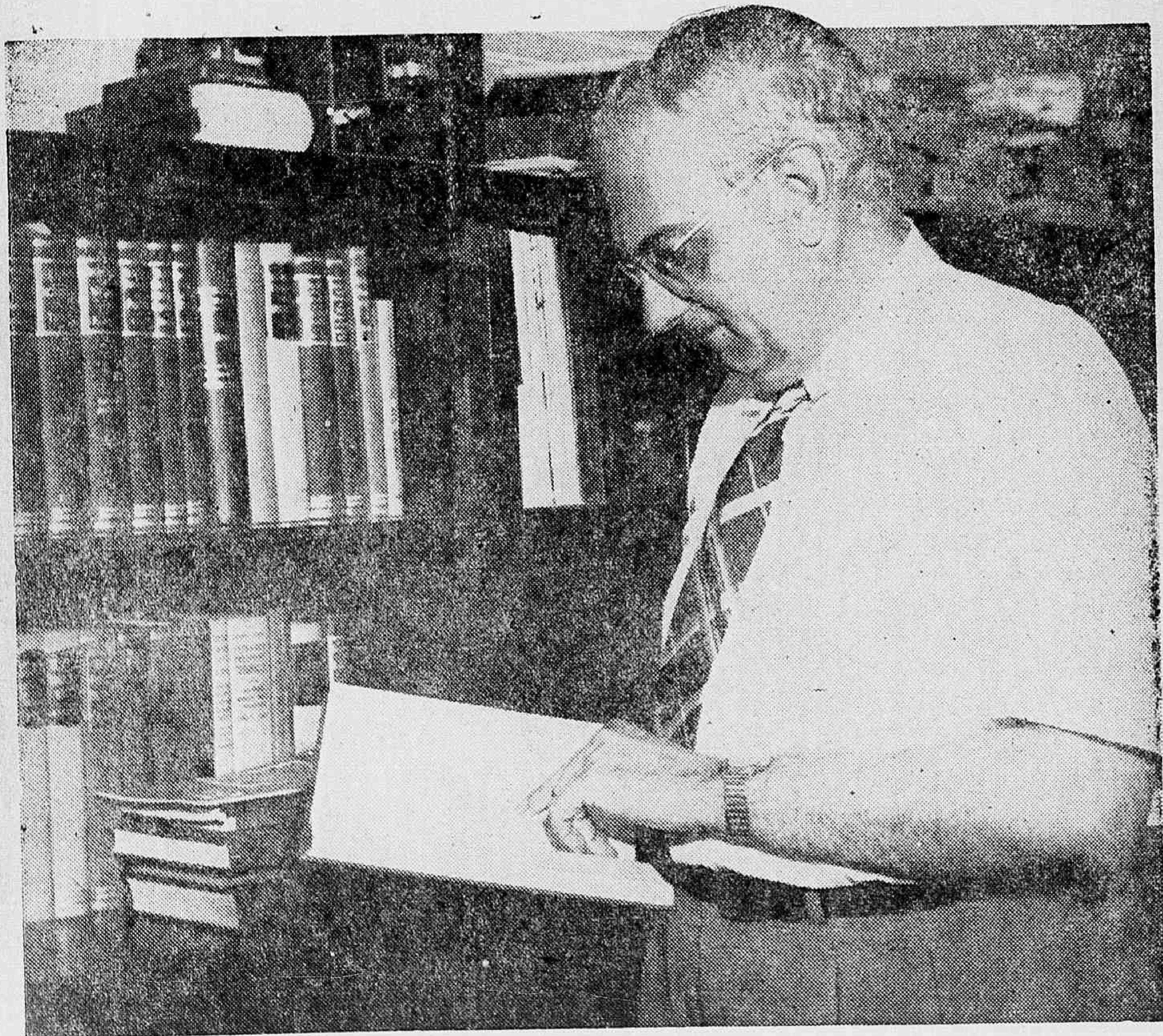
UMA ENTREVISTA COM O EX-DIRETOR TÉCNICO DA TUPI E NACIONAL — "ONDE AS ESCOLAS PRÁTICAS OU A APARELHAGEM INDISPENSÁVEL?" — CONSIDERAÇÕES SÔBRE A TELEVISÃO — "A BASE DO NOSSO RÁDIO É FRAGIL"

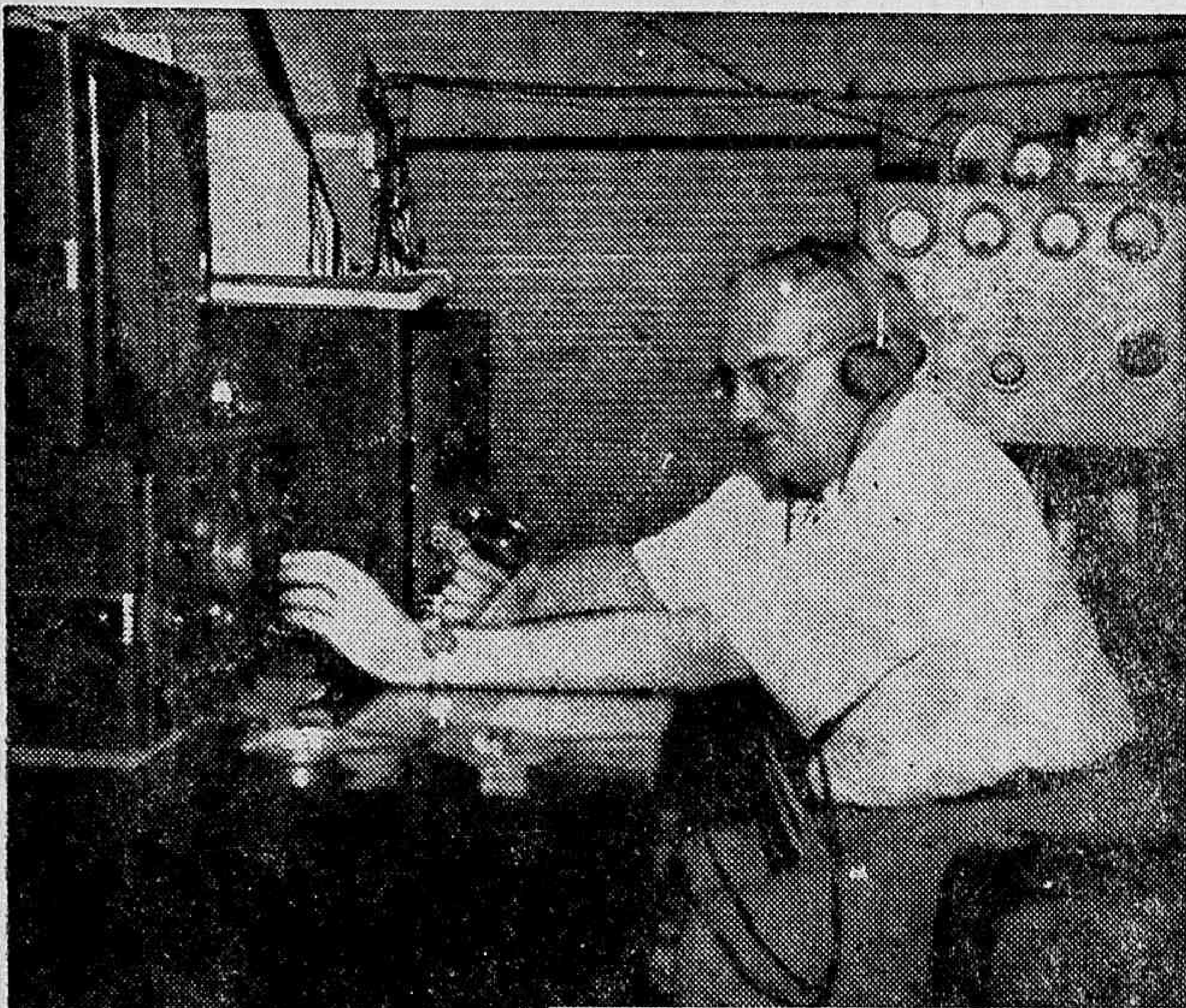
Texto de Eugênio Lyra Filho

Há no rádio uma plêiade de herois anônimos, que embora nunca recebam os louros de seus êxitos são obrigados a aceitar sempre os ônus de seus eventuais insucessos: os técnicos. Se um programa sai às maravilhas, ninguém se lembra de que, por trás da cortina, controlando, retificando, ajeitando, zelando, estêve o incansável técnico. Mas se uma estação "cai" por dois ou três minutos, todos, até os leigos, se lembram logo de que "alguém" deveria ter evitado aquêle "acidente lamentável"...

Severiano Justi, ou mais precisamente, Alfredo Francisco Severiano Justi veteraníssimo do rádio, é um dêsses abnegados homens dos "contrôles". Montou a Rádio Tupi, da qual foi Diretor Técnico durante doze anos. Ocupou cargo idêntico na Rádio Nacional. E hoje? E' êle mesmo, Severiano Justi, quem responde...

— Hoje não quero mais nada





Rádio Educadora Paulista e, encontrando-se com o capitalista, sugeriu-lhe a organização de uma nova emissora. Por coincidência, o capitalista recebera uma herança de cêrca de 200 contos (naquele tempo, 1926, uma fortuna!) e, não tendo ainda uma aplicação para o capital, concordou em fazer aquêle investimento — temerário, por sinal...

O que foi Severiano Justi, entretanto, não difere do que é êle hoje: sincero e entusiástico idealista do rádio. E, o que é mais: um idealista combativo. Suas declarações foram incisivas:

— A base do nosso radio é frágil, porque os seus setores técnicos pecam por êsse terrível mal que é a improvisacão. Passam-se os anos, e, no entanto, os técnicos continuam sendo improvisados, ao invés de serem formados... E os resultados são êstes: salários baixo e baixa eficiência...

(Conclui na pág. 42)



com o rádio. Estou tratando dos meus negócios, que já me dão muito que fazer. Nestes 28 anos de luta, o rádio não me permitiu mais que o sustento de minha família...

Mas, à medida que fala, decresce nele a animosidade, para ceder lugar ao entusiasmo:

— Contudo, eu talvez me expressasse melhor se dissesse: não quero nada com as estações de rádio. Porque o rádio, em si, é uma idolatria à qual não se pode fugir... Como r á d i o-amador, como estudioso de rádio-difusão tenho hoje o mesmo entusiasmo dos primeiros tempos...

Esses primeiros tempos revelam inclusive, passagens curiosas: a atual Rádio Record, de São Paulo, uma das maiores estações de rádio do Brasil, nasceu de uma conversa na Rua de São Bento, na capital paulista, entre Severiano Justi e o capitalista Alvaro Liberato de Macedo. Severiano Justi havia deixado a

AS FOTOS:

I — Consultando a sua completíssima biblioteca.
II — Fazendo uma ligação de rádio-amadorismo em sua casa.
III — Ao lado da filhinha, Justi lê a última revista técnica.

DALVA E HERIVELTO

NO JULGAMENTO DO POVO



AMÉRICO TROTTE, comerciário

«Sou um chefe de família e considero o meu lar um santuário. Vivo feliz com os meus e me considero bem pago de todos os sacrifícios que o trabalho na luta pela vida impõe. Dessa maneira só posso lamentar que outros não gozem da mesma felicidade».



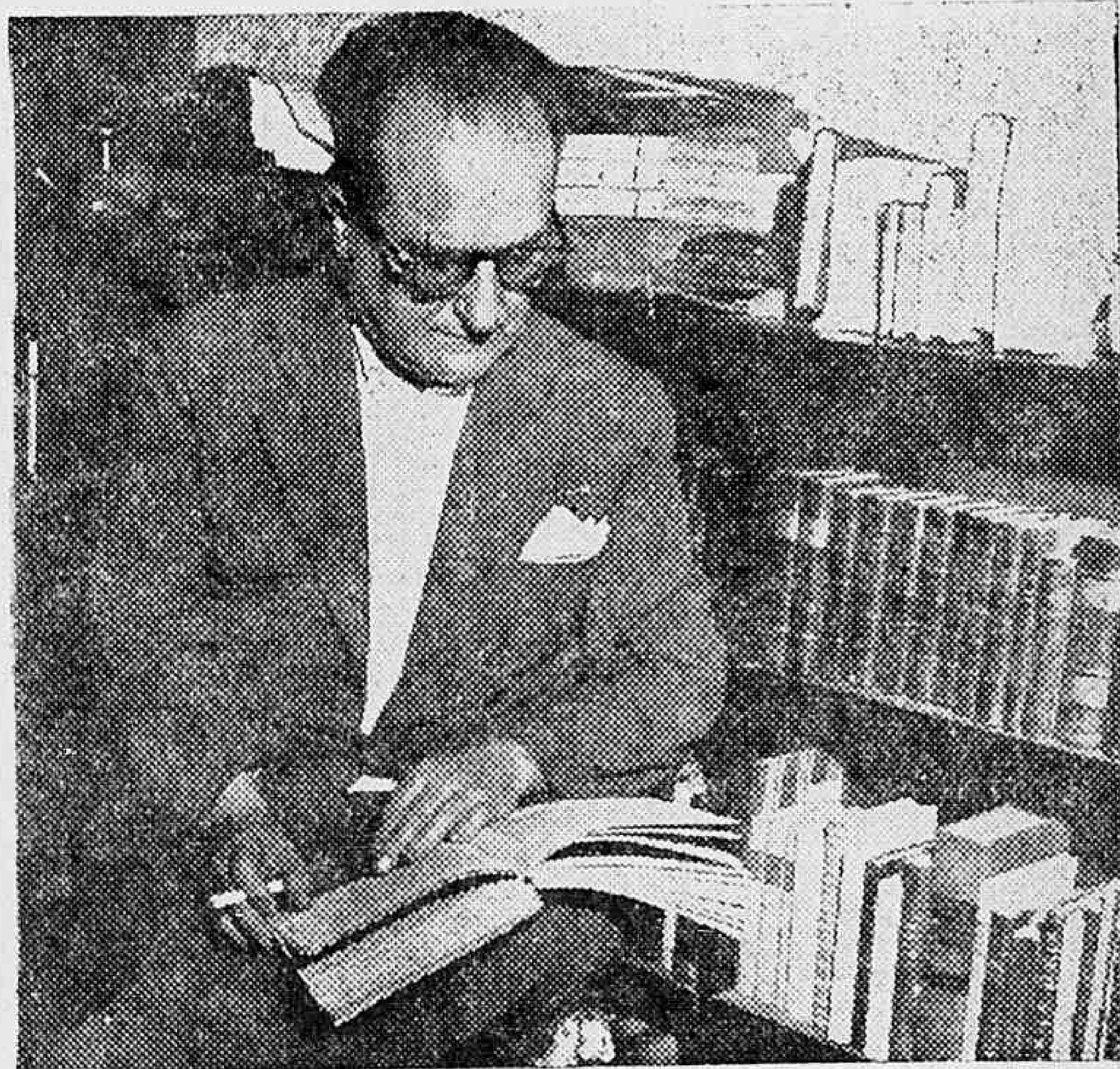
GERALDA LOPES, corretora

«Sou inteiramente a favor de Dalva de Oliveira. Julgo que ela seja vítima do Herivelto e acredito que onde houver uma mulher, tôdas, sem a menor distinção, hão de continuar admiradas de tudo quanto o marido de Dalva disse e são calúnias».



MARIA DA ANUNCIAÇÃO, baiana

«Em briga de marido e mulher ninguém deve meter a colher. Escuto isso desde o tempo de minha avó e até hoje acho bem acertado. Foi assim que até hoje eu tenho me mantido bem com tudo e com todos. No caso de Dalva prefiro o silêncio».



ALVARO MOREYRA, escritor

«Julgar é profissão, e eu também não pertenço à Magistratura. Nunca pertenceria. Há muito tempo senti que ninguém é responsável. Nós todos somos consequências tristes. Se um dia me convencer que isto não está certo, direi com a mesma autoridade: — Errei, sim...»

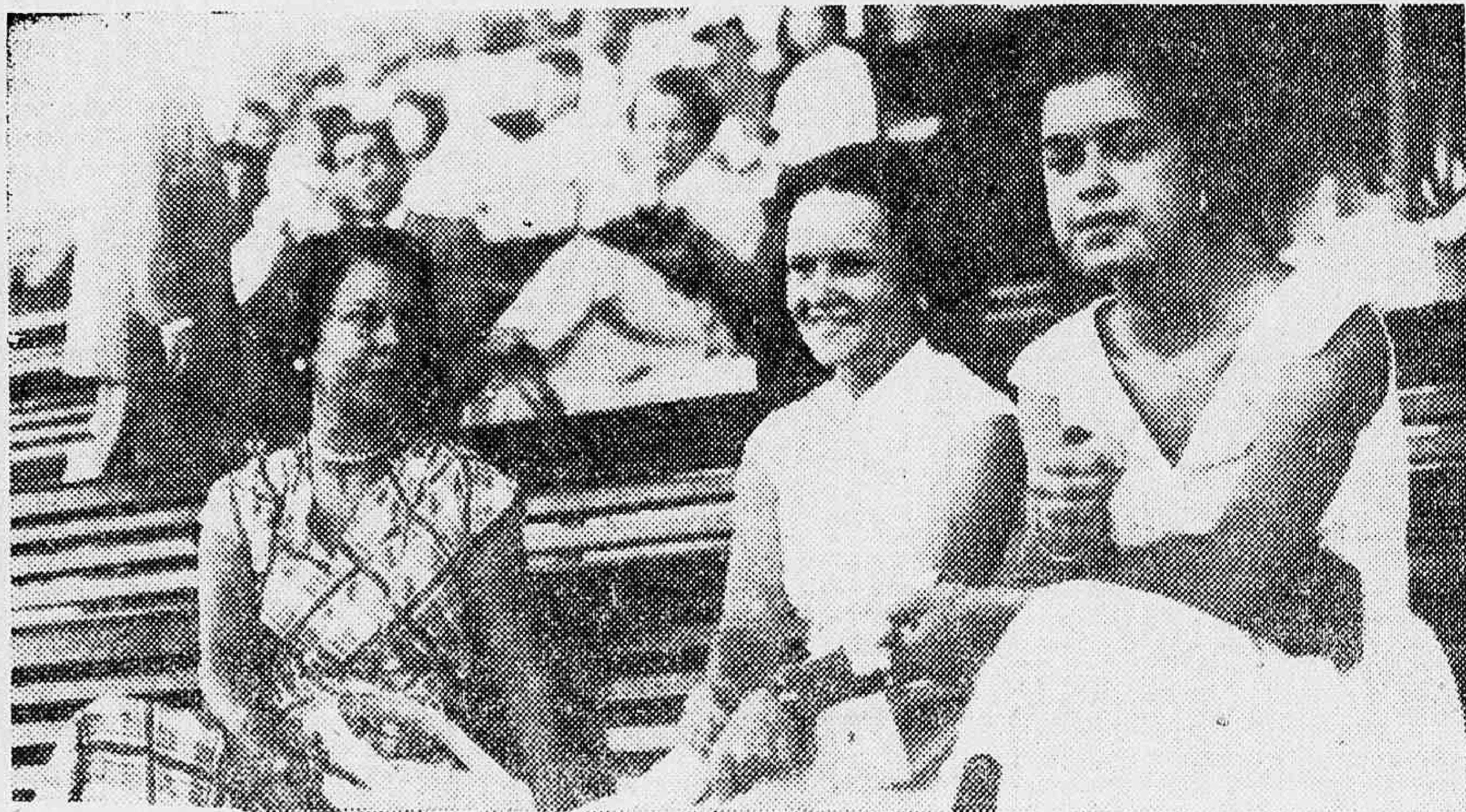


SOCIAIS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Já se tornou uma tradição o desfile de elegância e beleza femininas no Jockey Club Brasileiro. O fino ornamento da sociedade carioca comparece tôdas as tardes de sábado e domingo para abrilhantar as tribunas do Hipódromo da Gávea.

Da mesma forma que senhoras e senhoritas, altas autoridades e figuras de prestígio nas artes e nas letras comparecem às carreiras do Jockey Club Brasileiro, onde a elegância e o bom gôsto estão sempre sendo notados.

Aspetos das últimas reuniões é o que apresentamos nesta página, em que vemos figuras da beleza feminina que compareceram ao Hipódromo da Gávea para abrilhantar as reuniões turfísticas do Jockey Club Brasileiro.





WALTER KRUMPOS

Êste jovem e inteligente Walter Krumpos vai indo muito bem no sem-fio paulistano, e, como intérprete, tem o seu "forte" nos desempenhos caricatos. Na Rádio América, êle já substituiu, várias vezes, o apreciado humorista Zé Cazinha e não fez feio nessas ocasiões.

TELEFONE DAS EMISSORAS PAULISTANAS

BANDEIRANTES	36-6361
CULTURA	52-1171
EXCELSIOR	34-6882
GAZETA	34-5654
CRUZEIRO DO SUL	33-4175
RECORD	33 7189
AMÉRICA	34-9166
PANAMERICANA	32-4128
TUPI-DIFUSORA	38-2131
SÃO PAULO	52-1159



NÉA SIMÕES

Rádio-atriz e locutora, Néa Simões conseguiu reunir em tôrno do seu nome a admiração efetiva de muitos fans. Ela, na verdade, tem correspondido, pois dá ao seu trabalho o que de melhor lhe permitem o seu esfôrço e a sua inteligência.

RÁDIO de

O RÁDIO E A POLÍTICA

A "Câmara dos Despeitados" ressurgiu. Como caricatura — magnífica caricatura falada dos nossos parlamentares — êsse programa é, sem dúvida, um dos mais bem feitos e mais interessantes do sem fio paulistano. Escrito e interpretado pelo Capitão Barduino, pitoresca e curiosa figura do "broadcasting" bandeirante. A "Câmara dos Despeitados" surge tôdas as quartas-feiras ao microfone da Bandeirantes para, sem desrespeito, nem ofensas, dar um retrato humorístico de cada um dos nossos parlamentares. Êsse é um dos aspectos da presença do rádio no panorama político de São Paulo. Outros, porém, existem, que atestam mangnificamente a sua participação. Vejamos, por exemplo, os nossos programas políticos. O "Diário da Assembléia" e o "Aconteceu na Câmara Municipal", duas sínteses do andamento dos trabalhos dos nossos deputados e vereadores, feitos por Jairo Pinto de Araújo pela onda da Rádio América. Eis aí um programa, feito nos moldes de reportagem comentada, que é bem uma amostra da eficiência do nosso rádio como elemento divulgador dos assuntos políticos. Quase à hora mesma em que os trabalhos no Palácio 9 de Julho ou no Parlacete Prates são encerrados, da-nos Jairo Pinto de Araújo, com verve e, por vezes, com ironia contundente, um relato fiel do que fizeram os nossos deputados e vereadores. O "Grande Jornal Falado" da Tupi também se encarrega de tôdas as noites, colocar os seus milhares de ouvintes ao par de todo o movimento político bandeirante, além do relato circunstanciado que faz, com muito critério e independência, dos trabalhos realizados pelos nossos deputados e vereadores. Na Record, o comentarista Lair de Castro Cotti disseca e analisa com justeza e diplomacia, a vida política da nossa terra, enfeitando os seus comentários com as tintas sinceras da verdade, causticando os erros e aplaudindo as boas causas, para que o povo tenha sempre em mente os nomes daqueles que, no Palácio 9 de Julho, ou no Palacete Prates, trabalham efetivamente pelo seu bem estar. Há outro programa que, embora não sendo propriamente político, costuma, de vez em quando, abordar essa matéria. Trata-se de "Ponta de Lança" da Tupi e escrito por Maurício Loureiro Gama, sem dúvida alguma o mais cintilnte cronista do momento do sem fio paulistano. No reportagem política, destaca-se principalmente êsse formidável Murilo Antunes Alves, vindo a seguir José Carlos de Morais, Jairo Pinto de Araújo e outros.

Neste rápido comentário, verifica-se claramente os acontecimentos, que comentando as atitudes dos seus, homens públicos, tem sido o mais efeciente possível, sendo certo que já tivemos ate mesmo uma quase,"mártir" chamado Jairo Pinto de Araújo, que,um dia, por ser franco sincero, agressivo e honesto nas suas irradiações mesmo dela foi expulso ... temporàriamente.

Mas isso são águas passadas...

MARIO JULIO

FRASES SÔLTAS

Vejam só!... Depois que me deram o título nobiliárquico de "Conde do Rádio", não há mãos a medir para atender os telefonemas das granfinas do Jardim América.
BRUNO SOBRINHO (Bandeirantes)

✯

Em matéria de amor, continuo esperando o meu príncipe encantado...
HEBE CAMARGO (Associadas)

✯

Vamos ver se os cronistas vão "mancar" comigo êste ano, na hora da distribuição do "Roquete Pinto".
WALTER RIBEIRO DOS SANTOS (Excelsior)

O tal edifício do celebérrimo convênio já está todo minado e não tardará a ruir por terra.
OSVALDO MOLES (Bandeirantes)

✯

Agora, na Rádio América, pretendo pôr em prática muitas idéias geniais, que estavam sabotadas na Record.
RUI LEMOS (América)

✯

Na Rádio São Paulo, com a minha experiência da ribalta, eu não poderia deixar de brilhar como vem acontecendo desde quando comecei a falar ao microfone.
DALVA COSTA (São Paulo)

São Paulo

RONDA

Vários artistas internacionais realiam temporadas nos prefixos paulistanos. Senão vejamos: La Romanina, cantora italiana, nas "Associadas"; Amália de la Vega, intérprete do cancioneiro folclórico do Uruguai, na Record; Pedro Terol, tenor italiano na Bandeirantes; La Mexicanita, cantora de rítmo azteca, na Cultura e Estebam Guijarro, tenor espanhol, na P. R. E. 7, E' possível que ainda falte algum nome na lista, mas disso tudo é fácil chegar-se à conclusão de que São Paulo continua sendo uma das cidades mais visitadas pelos cartazes de fora, se bem que aqui deixamos a nossa cautelosa e indispensável restrição: Nem todos os artistas estrangeiros que nos tem visitado merecem o título de cartaz, pois tem aparecido cada fracassado por êstes lados que não mereciam cantar nem mesmo em Pirituba.

*

O conhecido produtor Rui Lemos assinou contrato com a Rádio América, onde estreará a 1 de maio vindouro. Rui Lemos, que estava na "Maior", declarou ao redator desta secão que pretende lançar na emissora da rua da Consolação, dois ou três programas novos, que já estão devidamente estudados, planejados e arrumados convenientemente, à espera somente da hora H para irem para o ar.

*

Marlon vem fazendo sucesso na Cultura e Moreira da Silva, o sambista de breque, está agradando um bocado na Excelsior.

*

Você sabia que a Elza Laranjeira, que agora se dedica a interpretação do nosso rítmo popular, iniciou a sua carreira no rádio cantando trechos líricos?

*

Neide Furquim viajou para a Bahia, onde se exibirá em "boites" e na Rádio Cultura de Salvador. Intérprete de canções mexicanas e brasileiras, Neide Furquim repetirá, por certo, na terra de Castro Alves, do Rui e do Dorival Caymmi o mesmo sucesso que sempre fêz nas emissoras do planalto.

*

"Cartazes do Brasil" é o nome do programa que Renato Macedo escreve e apresenta semanalmente ao microfone da Excelsior.

*

Mára Lux pertence agora à Difusora, onde continuará brilhando com as suas produções de qualidade.

*

Manoel de Nóbrega, inegavelmente, vai voltando, pouco a pouco, à sua antiga forma de bom radialista, pois o seu programa "Torre de Babel", apresentado diariamente na Emissora de Piratininga, tem melhorado consideravelmente, sendo até bem posisvel que êle deixe na rabeira o "Expresso da Alegria" da Bandeirantes Não diremos que "Torre de Babel" seja uma coisa excepcional, pois possui os seus pontos negativos, mas, em compensação, abundam as suas qualidades.

★

Até o momento, Dias Gomes que chefia o Departamento de Rádioteatro da Tamoio, estava enviando do Rio para a Bandeirantes, um programa semanal, mas, a partir de 1.º de Maio êle também remeterá suas produções para a PRE-,7 inclusive novelas.

★

Osvaldo Moles, que sofreu um ligeiro acidente, fraturando o braço esquerdo (mas já está quase bom) continua contribuindo para elevar o padrão artístico da Bandeirantes. No momento, êle está apresentando os "shows" "Que boa história" e "Em cima da hora" e promete, para breve uma realização de fôlego intitulada "História Popular da Literatura Brasileira".

O QUE HA POR TRAS DAS NOTÍCIAS

Nos Bastidores do Mundo

COM

AL NETO

OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:

8.00 — RADIO MAUA

8.30 — RADIO MAYRINK VEIGA

9.00 — RADIO MINISTE'RIO DA EDUCAÇÃO

21.00 — RADIO TUPI

22.00 — RADIO JORNAL DO BRASIL

2.as, 4.as e 6.as-feiras

14.00 — RADIO GLOBO



DIVA KRAUSS

Na Rádio América, o soprano Diva Krauss aparece sempre em destaque nas audições do "bel canto". Ela é um dos jovens valores da moderna geração de cantores líricos brasileiros.

COISAS QUE ABORRECEM...

A "pôse" sofisticada do locutor Osiris Mendes Caldas.

★

A cacetíssima conversa do George Henry e Homero Silva em certo programa da Tupi.

★

O convencimento de Arlete Cardoso.

★

A orquestra do Humberto Sergi.



MAURÍCIO LOUREIRO GAMA

Jornalista brilhante, Maurício Loureiro Gama colocou a sua pena, há bem pouco tempo, à disposição do rádio, setor em que tem desenvolvido um esplêndido trabalho como cronista e comentarista político. Pertencendo às "Associadas", êle se constitui, sem dúvida, num dos altos valores da taba onde impera o cacique mor, Dermival Coslim.

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

UM APÊLO AO RÁDIO

Há poucos dias, tive a satisfação de viajar até a cidade fluminense de Barra Mansa. Fui de automóvel. Se a paisagem da natureza deliciara-me o espírito de brasileiro jacobiníssimo, uma outra surprêsa, mais agradável ainda, a mão do homem, me reservara. Dei um pulinho até Volta Redonda, e confesso que fiquei boquiaberto diante da grandiosidade das obras da siderurgia nacional. Não se pode, fàcilmente, descrevê-las. Quem for brasileiro como eu, quem, como eu, for um apaixonado pelas coisas de nossa terra, faça como eu fiz há poucos dias. Vá a Barra Mansa, e, de lá, dê um pulinho a Volta Redonda. Dê um pulinho até lá, e aprecie a grandeza de uma obra maravilhosa. Abra bem os olhos para enxergar tudo, apreciar tudo que Volta Redonda já produz, tudo que Volta Redonda pode produzir. Quem for brasileiro como eu, abra o coração para um orgulho profundamente nacionalista.

Mas, depois de apreciar espetáculos tão grandiosos, quem for brasileiro como eu, por favor não ponha os olhos nas legiões de nordestinos famintos que chegam constantemente em Barra Mansa, que passam tristemente por Barra Mansa em busca da terra prometida.

E' o espetáculo doloroso da minha gente, da nossa pobre gente. Homens duros, autômatos, roupas da côr de barro, peles da côr de barro, entregues às incertezas de um destino tormentoso. Vêm fugindo de longe, fisicamente estropiados, castigados pela dureza de caminhos incertos, apenas tendo na alma, de pé, a vontade férrea da luta por melhores dias. Foi justamente olhando êsses batalhões da infelicidade, que eu me lembrei do quanto tem feito o rádio em favor dos desgraçados.

Foi o rádio que estimulou a grande campanha nacional em prol da Fundação Laureano, atraindo para a sua obra, tão generosa e tão útil, milhares e milhares de corações filantrópicos. Foi o rádio que já realizou infinidades de campanhas de beneficência. E' o rádio que tem sempre tomado a frente das campanhas mais humanas, amparando infelizes, socorrendo enfermos, ajudando aos necessitados. Pois nada melhor agora, do que o rádio, para tratar do sério problema dos retirantes nordestinos.

Sei de fonte limpa, que o meu colega Luiz Gonzaga anima um movimento em São Paulo para cuidar do assunto, em futuro bem próximo. Sei dos seus projetos, de suas lutas, dos seus imensos esforços. Mas, se a campanha não tomar um aspecto nacional, talvez o nosso Lua, tão cedo não possa dotar a sua obra dos recursos necessários a atender às necessidades. E é duro, é comovente, o grito de socorro que os nordestinos retirantes atiram a nós, homens do sul, através dos espetáculos que nos oferecem, agonizando ao relento, pelas estradas, sequiosos e famintos, abandonados, perdidos.

Foi olhando o desfilar constante dêsses gigantes da fôrça de vontade, foi reparando na miséria do quanto sou pequeno no rádio.

Ah, se eu pudesse! Tenho a infelicidade de não ter em minhas mãos, os meios pelos quais o rádio poderia iniciar um movimento de socorro aos retirantes. Felizmente, tenho o direito de apenar para os meus chefes. Meus chefes e amigos. Que os dirigentes do rádio brasileiro tomem a si a incumbência de esmolar um pouco de amparo aos pobres do nordeste que aqui chegam em busca de paz.

Sr. Assis Chateubriand, onde está o senhor, que também é de lá? Senhores da Mayrink Veiga! Senhores da Guanabara! Senhores da Nacional! Meu caro amigo Vitor Costa, em cujo coração tem cabido tanto necessitado e onde há sempre um cantinho para amparar um sofredor! Senhores da Rádio Clube do Brasil! Senhores da Rádio Globo! Senhores de tôdas as Rádios! E' um pedaço do Brasil que está se extinguindo, que está sumindo. Ajudem-no para que êle possa se levantar!

Aqui da minha "Rua da Pimenta", magoado e triste por aquilo que pude presenciar em Barra Mansa, e vem se repetindo por tantos lugares do nosso território sulino, eu requero aos nossos homens do rádio uma ajuda para os sertanejos do nordeste.

Senhores, uma esmolinha para os infelizes!



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS DAS 10 ÀS 12 HORAS

NO Rádio Clube do Brasil

com HENRIQUE BATISTA

SAMBA E OUTRAS COISAS



WILTON MENDEZ

Intérprete de boleros e ritmos regionais latino americanos, Wilton Mendez, que se iniciou no rádio baiano, tem excursionado às principais cidades do Brasil, colhendo aplausos com as suas apresentações. Após a temporada que realizará por êsses dias numa das emissoras baianas, Wilton Mendez retornará ao Rio, a fim de ingressar no teatro de revista.



ARY MARTINS

Tendo conseguido notoriedade na Rádio Cachoeiro de Itapemirim, à qual emprestou o seu concurso como rádio-ator e produtor, tendo criado programas de sucesso, como "Luar do Sertão", "Recordar é viver" e muitos outros, Ary Marques se encontra atualmente no Rio, em negociações com uma de nossas emissoras, a fim de se fixar na radiofonia carioca.

RIO - MANAUS

EM 11 HORAS

LOIDE AÉREO NACIONAL

Às quintas-feiras e domingos
nos aviões "CURTIS COMANDO"

ESCALAS EM:

ANÁPOLIS - CAROLINA - SANTARÉM

PASSAGENS — Rua MEXICO, 11 — TELEFONES: — 32-5195 e 42-9967

ENCOMENDAS e CARGAS — Avenida PRESIDENTE WILSON, 210 — TEL.: 52-2567

TABELAS DE PREÇOS:

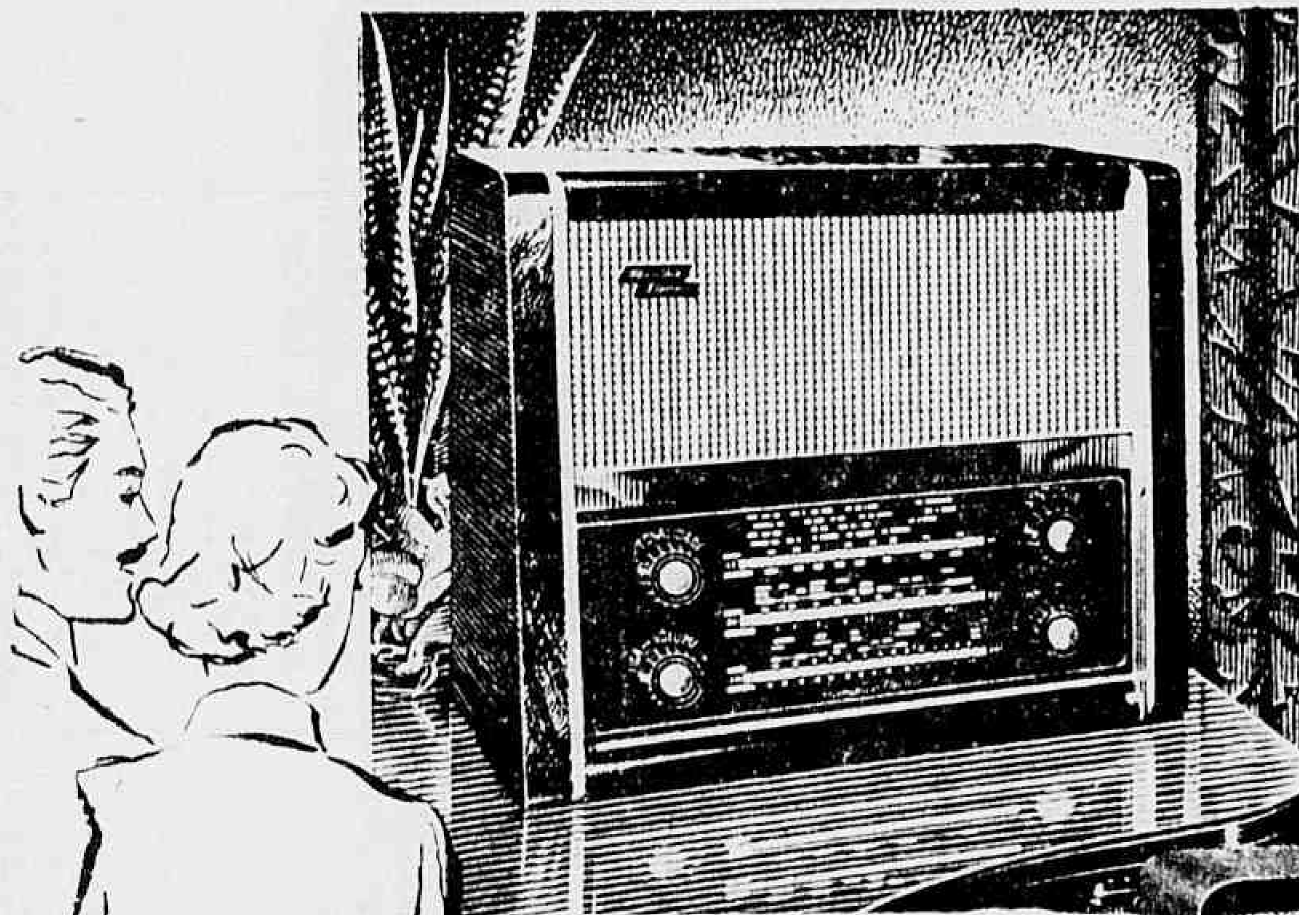
	PASSAGEIROS	CARGA (Kg)
RIO — ANÁPOLIS	565,50	3,80
RIO — CAROLINA	1.106,10	7,80
RIO — SANTARÉM	2.008,80	14,40
RIO — MANAUS	2.468,20	17,80

Conheça êstes novos e maravilhosos rádios Standard Electric

... e tenha a certeza de que está adquirindo o melhor

Novas criações dos fabricantes associados de Capehart - o mais famoso rádio americano

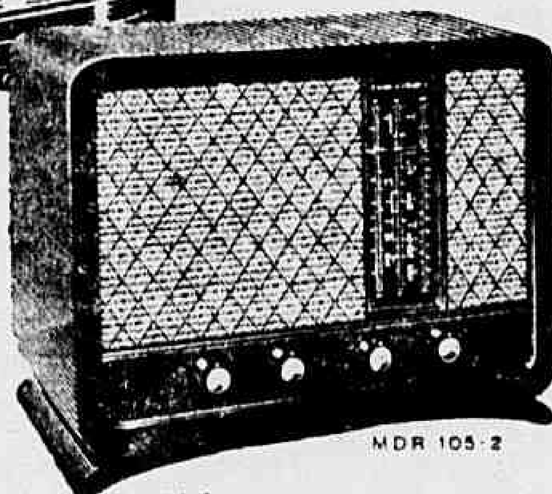
Maravilhas em sonoridade e fidelidade! São assim os novos rádios Standard Electric. Êles representam o resultado das últimas conquistas científicas da Standard Electric e Capehart — as duas organizações de renome mundial na indústria de tele-comunicações, oferecendo-lhe, agora, suas últimas criações para 1951. Melhores no som... Superiores em seletividade... Inexcedíveis no alcance. Antes de comprar seu rádio, ouça, primeiro, estas novas maravilhas Standard Electric.



MDR 106

Aristocrata

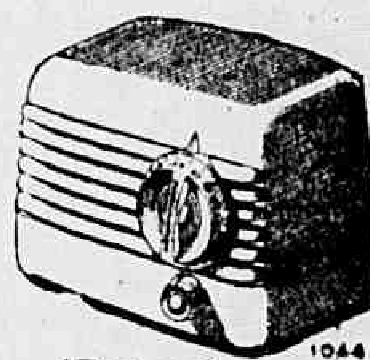
Circuitos especiais tropicalizados 6 válvulas de grande rendimento 3 faixas de ondas ampliadas, incluindo a faixa intermediária de 60 metros. Tomada para "pick-up" com chave seletora no painel. Alto-falante de 6 ½ polegadas. Grande alcance, nitidez de som absoluta. O aristocrata dos rádios, que fará a festa do seu lar.



MDR 105-2

Harmonia

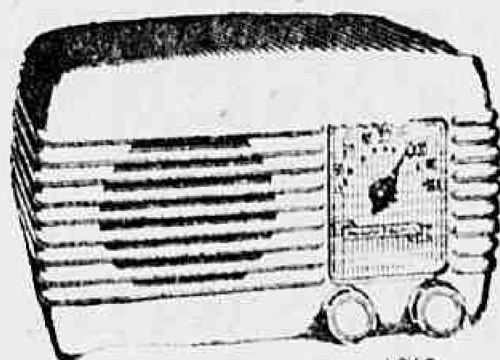
Lindo móvel em imbuia, de linhas sóbrias, altamente agradáveis 5 válvulas, poderoso alcance, circuito moderno, 3 faixas de ondas Alto-falante de 6 ½ polegadas Escala iluminada a 3 côres Tomada especial para "pick-up" O rádio para sua satisfação permanente



1044

Piccolo

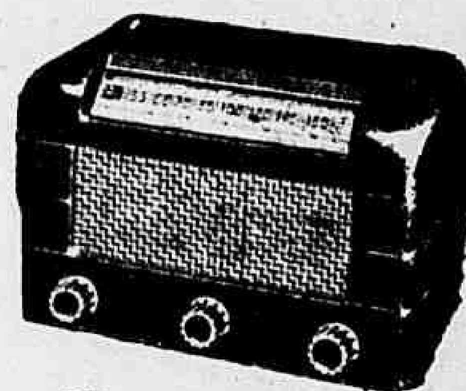
Pequeno no tamanho ... grande no desempenho. Rádio de cabeceira e para todos os usos. Caixa de baquelite em lindas côres. 4 válvulas de grande rendimento. Um real valor a baixo preço.



1049

Capriccio

O rádio de tôda a família, facilmente transportável. 5 válvulas Alto-falante de 5 polegadas e mostrador com escala iluminada. Faixa de ondas de 535 a 1.605 quilociclos. Novo padrão de qualidade em rádios de cabeceira.



Ballade

FCC-209

Rádio de mesa, em elegante caixa de baquelite mogno 5 válvulas, ondas curtas e longas. Alto-falante de 5 polegadas, tomada para "pick-up". Escala iluminada Alta qualidade de som. Um rádio de grande alcance e real qualidade.

Standard Electric

– INEXCEDÍVEL PELA QUALIDADE

STANDARD ELECTRICA S. A — RIO: Av. Rio Branco, 99 101 — Tel. 23-2111

SÃO PAULO - Av. Ipiranga, 1273 - Tel. 34-0132 - FILIAIS em Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre

Record 5008

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

vantagens estão aniquilando os lucros da fábrica! Isso importa em dizer que há vários mêses que a emprêsa está trabalhando com prejuizos..

NARCISO — Será, meu Deus? Será verdade?

ALVARO — Está tudo aí, claro, evidente, provado! De acordo com as cláusulas de técnicos, a fábrica Otaviano não se aguentará mais 8 mêses, porque o prejuizo diário é grande demais, mesmo para uma organisação daquele vulto!

NARCISO — Miserável de Otaviano! Miserável. Depois que eu trabalhei 15 anos para conseguir o que era dêle, ele estraga o que era meu! (OT) — Alvaro, você é um grande amigo, e um esplêndido rapaz! Que acha que eu deva fazer ?

ALVARO — Não acho coisa alguma, Narciso. Porém, faço-lhe uma proposta de carater estritamente comercial! Dou-lhe 500.000 cruzeiros para desistir do seu casamento com Maria Celia!

NARCISO — Como?

ALVARO — Eu disse bem claro! Dou-lhe 500.000 cruzeiros para desistir do casamento com Maria Célia!

NARCISO — Mas 500.000 cruzeiros... Não lhe parece pouco, depois de tantos anos... De tanto esfôrço?

ALVARO — E' uma proposta comercial, Narciso.

NARCISO — Mas eu, casando-me com Maria Célia, por muito mal que a casa esteja, sempre acabarei recebendo muito mais do que isso.

ÁLVARO — Possívelmente! Mas quando?... Depois de um longo processo, com advogados no meio. E isso no caso de não haver falência ou concordata. Porque, se houver, você não receberá nada! Pense bem, e diga-me se não será mais interessante receber 500.000 agora, enquanto está solteiro?

NARCISO — Bem... pensando bem.... E'... E recebendo agora, eu não terei que pagar impôsto sôbre a renda! Não é?

ÁLVARO — —Não me peça para resolver. Resolva você. Eu proponho apenas!

NARCISO — Pois bem, Álvaro! Eu aceito a sua proposta! Mas como faremos o negócio? Que garantias você quer de que eu não me casarei com Maria Célia, depois de ter recebido o seu dinheiro?... Isto é, se você faz questão de garantia.

ÁLVARO — Faço questão absoluta!... Aquí está um cheque e aqui está um recibo. Ambos estão por assinar. Assine o recibo, que eu assino o cheque.

NARCISO — Pois bem. Onde está a minha caneta?... Está fechado o negócio. Antes o pouco certo que o muito duvidoso.

ESTUDIO — RUIDO DE PENA EM PAPEL

NARCISO — Aquí está, Álvaro. Maria Célia é sua.

MARIA — Aqui está, Narciso. O dinheiro é seu.

ESTUDIO — ABRE PORTA.

NARCISO — (ASSOMBRADO) — Maria Célia Você estava aí?

MARIA — Então eu sou comprada e vendida, e não haveria de estar presente para saber quanto valho?

NARCISO — Maria Célia, eu... eu... (OT) — Álvaro! Você me traiu!

ÁLVARO — Você não disse que negócio é negócio?

NARCISO — Maria Célia, me perdôe! Eu não sabia o que estava fazendo. Eu...

MARIA — Você sabia muito bem o que estava fazendo, Narciso! Durante todos êstes anos — como acaba de provar — você tem mentido, traido, enganado, iludido, com a finalidade única de se apoderar do dinheiro de papai!

NARCISO — Não foi bem assim, Maria Célia... E' que eu...

MARIA — Não se explique a mim, Narciso. Quem deve julgá-lo não sou eu. Papai sim, o julgará quando souber. Eu apenas o despreso.

NARCISO — Não, Maria Célia. Você não dirá nada a seu pai!

MARIA — Quem me vai impedir? Álvaro tem alguma proposta comercial para mim também?

NARCISO — A saúde do seu pai a vai impedir! Êle não está bem, Maria Célia! Êle está muito mal! E se você lhe disser o que acaba de acontecer aquí, o golpe será muito rude! O golpe será muito rude para êle... e acontecendo alguma coisa, a maior culpada será você!

MARIA — Você tem recursos, Narciso. E cada um dos seus recursos o torna mais despresível. Eu pensarei nisso! (SAINDO) — Eu pensarei nisso!

ALVARO — Um momento, Maria Célia! Você vai-se embora?

MARIA — (VOLTANDO) — Que queria que eu fizesse? Não tenho nada a fazer aqui!

ALVARO — Não tem nada para me dizer?

MARIA — Eu teria, se tivesse palavras. Mas se me faltam palavras até para definir Narciso, quanto mais para definir você que é muito mais vil do que êle!

NARCISO — Um momentinho! Quem vai sair sou eu, uma vez que já vendi o meu lugar na família! (SAINDO) — Quem vai sair sou eu!

MARIA — Está ouvindo?... Êle é muito canalha, porque me venceu. Mas você é muito mais, porque me comprou! Porque me comprou com o dinheiro de Rosina Malaparte!

CONTROLE — INTERLUDIO

ÁLVARO — Espere, Maria!... Você não reconhece, ao menos, que eu lhe fiz um favor?

MARIA — Favor?... Que espécie de favor?... Você fez de mim um objeto cuja posse o dinheiro é que decide? Você me roubou o direito de sentir, de pensar, de escolher o meu destino!

ÁLVARO — Não seria pior se você seguisse adiante com a sua idéia tola de se casar, por despeito, com um homem capaz de vendê-la?

MARIA — Não seria pior do que o que você quer que me aconteça!... De que me valeria sair das mãos de Narciso para cair nas suas mãos!... Para mim é tão humilhante casar-me com um homem

(Cont. no próximo número)

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
CARIOCA, 46-48
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
SETE DE SET. 199-201

A NOSSA TELEVISÃO É IMPROVISADA

(Conclusão da página 33)

Salários baixos e baixa eficiência...

— Mas o baixo nível de eficiência não será uma consequência dos salários reduzidos?...

— Trata-se de um círculo vicioso que, infelizmente, os "barões feudais" do nosso rádio não têm interêsse em quebrar. Queixam-se os diretores de estações, dos técnicos ineficientes. Queixam-se os técnicos dos magros ordenados que percebem. E, contudo, nem procuram os diretores técnicos de verdade, que, embora custando mais caros, poderiam oferecer um serviço eficiente, nem se organizam aqueles, de molde a desenvolver seus conhecimentos e, dessa forma, poderem exigir uma remuneração compensadora...

Embora seja formado em químíca-industrial, Severiano Justi, enveredou pelo caminho do rádio e nêle se radicou. E' considerado uma das nossas maiores autoridades em antenas, setor em que se especializou. E essa especialização, aqui, não é simples maneira de dizer: o veterano radialista possui tôda uma biblioteca sôbre o assunto, sendo assinante das principais revistas sôbre rádio-difusão editadas nos Estados Unidos e na Europa. Ao lado do rádio, a televisão constitui um dos seus estudos prediletos, o que, apesar disso, não lhe dá um ponto de vista de otimismo pleno, quanto à televisão entre nós:

— A televisão, ensaiando os seus primeiros passos, já apresenta êstes fatôres perigosíssimos, em qualquer empreendimento: a improvização e a imprevisão. Improvização porque não se está procurando formar verdadeiros técnicos em televisão. Os técnicos que, hoje necessários, serão indispensáveis amanhã, quando tivermos várias estações em funcionamento e as determinações legais que exigem pessoal brasileiro nato para a parte técnica estiverem em pleno vigor. E imprevisão porque, quando os aparelhos receptores que hoje estão sendo vendidos e, portanto, contam ainda com a garantia de fábrica, começarem a apresentar defeitos, terão de ser postos à margem ou, o que será pior, entregues a pseudo-técnicos em televisão, curiosos e inescrupulosos, rotulados de entendidos no assunto...

E Severiano Justi esclarece melhor seu ponto de vista:

— Televisão não é coisa que se aprenda senão fazendo. Onde estão, entretanto, as escolas práticas de televisão?... Onde a aparelhagem indispensável a êsses cursos?... Não existem, nem há possibilidade de formá-los, de imediato. A solução seria mandar uma dúzia de rapazes aos Estados Unidos, para lá estudarem durante um ano e depois servirem aqui de professores, com aparelhagem própria. Manter dois homens, durante dois meses, na América, como fez a Tupi — vale só pela intenção...

— A propósito, por que o senhor deixou a Tupi?...

— Deixei a Tupi depois de sérios aborrecimentos e de uma discussão com o sr. Assis Chateaubriand. Mas não devemos revolver águas passadas: o rádio, por dentro, não se diz... Se eu tivesse que falar sôbre o rádio, no dia seguinte, um batalhão de inimigos, de revólveres em punho, estaria na minha porta...

—O senhor parece desiludido do rádio...

— Em absoluto. E para provar que o rádio não é um deserto de valores, no meu próprio terreno — o técnico — posso citar alguns nomes brilhantes, como José Maia, da Nacional; João Labre Júnior, da Ministério de Educação; Lengruber Lacerda, da Mayrink Veiga e vários outros.

A palestra de Severiano Justi é viva e agradável. Falamos sôbre muita coisa — mas vale destacar, pela sua importancia, a sua resposta a nossa pergunta sôbre se a televisão poderá prejudicar o rádio:

— Nunca totalmente, frisou. Nos grandes centros e num futuro para nós, ainda longínquo (temos, por enquanto, no Rio, apenas uns 4.000 televisores, em confronto com mais de 300.000 rádios) poderá operar certas modificações no rádio. Mas, para o imenso público do interior, ainda por muito tempo, a maravilha que é a televisão — já uma realidade para o público do Rio e de São Paulo — constituirá uma coisa distante e um pouco irreal...

JOÃO MECÂNICO

Serviços de Mecânica em geral

Solda elétrica — Retificação de motores, lanterneiros, colocação de molas e consertos em geral de automóveis — Preços modicos

Rua Sotero dos Reis, 93

FONE: 28-7846

DISCOS

Nilo Sérgio

Lojinha de Música

CINELÂNDIA - SENADOR DANTAS - 24ª



UMA CANTORA PORTUGUESA

Dina Perrin vem se apresentando com agrado dos ouvintes da Rádio Bandeirantes de São Paulo. A cantora em questão está percorrendo o Brasil, interpretando não só músicas de sua terra natal como também da França, Espanha, Brasil e Argentina

RÁDIO DE PORTUGAL

Portugal tem nova emissora! Trata-se da Rádio Ribatejo, inaugurada recentemente na cidade do mesmo nome, no Município da Estremadura. Paraninfando o ato, estiveram presentes o Sr. Abílio Belo Tavares, Governador Civil do Distrito, e vários elementos de destaque da região. O diretor da emissora, Capitão Jayme Varela dos Santos, declarou que dentro em breve sua estação poderia oferecer também um pôsto de televisão aos radio-ouvintes de Estremadura. A nova estação funciona em 226,9 metros e 1.322 quilociclos.

★

Está em Portugal, a fim de cuidar da montagem de uma série de programas sob o título "Eis a Europa", o radialista Pierre Grimblat, da E.C.A. de França. Pierre Grimblat vai apresentar, através da Emissora Nacional, uma série de audições intitulada "Concertos da Europa".

★

Comemorando no dia 27 de março o seu 19º aniversário, a Rádio Graça realizou uma série de festejos em que se destacou 100 pobres e um programa de variedades que se iniciou no dia 27 e foi até 31 do mês passado.

★

Segundo uma estatística promovida pela semanário popular lisboense, "Rádio Nacional", a ópera mais popular em Portugal é a "Carmem", de Bizet.



NOVIDADES DECCA

Entre as inúmeras gravações Decca para o corrente mês, há uma que. por certo, agradará bastante ao apreciador do ritmo americano. Trata-se de "Play a Simple Melody", que apresenta Bing Crosby com o seu filho Gary. Na outra faceta "Sam's Song". Da película "Três Palavrinhas", Léo Reisman e sua orquestra popular tocam "Who's Sorry Now?". Robert Farnon comparece com "Always" do popular Berlin e "Laura" de Johny Mercer. "September in the Rain" encontrou na orquestra de Russ Morgan (Cruising down the River) ambiente para sair do estilo "jazz". E finalmente "Count Every Star" gravada em verde-amarelo. A canção de Charles Newman foi prensada na interpretação do Dick Haymes. A presença dos "Ink Spots" em Bewildered" é algo de agradável... quando apreciamos os interpretes de "No orchids for my Lady".

NA PAUTA

O musical da fábrica Metro, "An American in Paris", terá Genny Kelly no principal papel. As músicas são do inesquecível George Gershwin.

★

Tommy Dorsey aderiu francamente ao "dixieland". O antigo ritmo vai, aos poucos, dominando os maestros e dirigentes norte-americanos. Pelo que se pode notar, o "dixie" está sendo, pelo menos uma fonte de renda. Toquem mal ou bem, mas toquem "dixie". Se não fosse assim, por que motivo Tommy teria gravado êste recente "Dixie Band Santa Claus Land"?

★

Harry James não descança. Suas gravações se multiplicam dia a dia. Depois desta série enorme que gravou, com relação ao filme "Young Man with a horn", o intérprete de "Sleep Lagoon" ainda teve fôlego para colocar no mercado novaioquino a gravação "Circus Days", que possivelmente ficará na lista "das melhores".

Em todos os jornaleiros
ÁLBUM DO RÁDIO
Restam poucos exemplares

NOTAS SÔLTAS

Doris Day, na Colúmbia, gravando com o trio de Page Cavanaugh o fox "Crazy Rhitm". Além dêsse quarteto, essa gravação apresenta o sapateado de Gene Nelson que virá em "No, No Nanette". Dinah Shore não foi esquecida e está no suplemento Colúmbia, com a gravação "Easy to Remember" que é uma página de Richard Rodgers. A mania do mambo continua. Temos mambo pagão, mambo sem nome, mambo mambo, etc.

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado são as seguintes as respostas: Art Lund é cantor, e Jarry Grey está no rol dos arranjadores. Para a semana que se inicia são as seguintes as perguntas:

— Phil Green possui...
a — conjunto vocal?
b — orquestra?
c — conjunto instrumental?

— Harry Roy toca...
a — bateria?
b — piano?
c — vibrafone?

★

As respostas dêste teste serão dadas no próximo número.

EXCEPCIONAIS OFERTAS ! !



Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

ZÉ GONZAGA VAI AOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da página 25)

cumprir seu contrato e ainda passar dois ou três dias antes de voltar ao microfone!

Vivendo ainda sob a impressão deslumbrada do sertanejo que de um momento para outro vem se radicar na Capital, Zé Gonzaga reluta, pela sua timidez de artista brasileiro ainda novo, em viajar para a América do Norte, onde muitos sucumbem mas um grande número conquista renome e fortuna.

E Carmem Costa se vê aflita em possuir mais um patrício entre aqueles que foram à América para se deslumbrarem e acabaram deslumbrando o povo com a sua habilidade e a sua capacidade artística.

Apesar de resolvido a embarcar, Zé Gonzaga não deixa de externar os seus receios e demonstrar sua grande preocupação ao tentar esta viagem e a respectiva apresentação ao público da Broadway. Nos Estados Unidos, Zé Gonzaga, ao que fomos informados, atuará no "Ciros", um dos grandes "night-clubs" e nas emissoras de televisão em que atuar Carmem Costa.

Assim, dentro em pouco Zé Gonzaga, envergando suas roupas de couro do norte e dedilhando sua sanfona, estará mostrando aos novaiorquinos como se toca, dança e canta o baião, a música brasileira da moda.

OS IRMÃOS CURI

(Conclusão da página 21)

po, Gagliano piorou. Então irradiei sozinho quase tôda a segunda fase. O Brasil ganhou do Uruguai por cinco a zero e eu transformei-me em locutor esportivo.

Nêsse instante da narrativa, chegou Alberto, o segundo dos Curi. Jorge adiantou-nos ainda que êste ano se formará em Odontologia, mas que não abandonará o rádio. Alberto começou dizendo que o seu verdadeiro nome é Adib José Curi e que nascera em Caxambu, no dia 10 de outubro de 1926. Começou também como locutor em Caxambu, mas um dia veio fazer um teste na Nacional. Veio cheio de esperanças e voltou triste porque a voz de Paulo Tapajós foi uma dura realidade:

— Olha Curi, o seu teste foi aprovado, mas infelizmente, no momento, não há vaga. Acho que você deve voltar para Caxambu.

Aí é o próprio Alberto que nos conta:

— Ouvi o conselho do Tapajós e regressei à minha cidade natal. Um mês depois, porém, o Jorge me chamava. E no dia 24 de julho de 1945 estreei na PRE-8.

Êle olha para o céu, como quem procura as estrêlas tão suas amigas e continua:

— Sou protético formado e em maio próximo deixarei a vida de solteiro. Minha futura espôsa chama-se Maria Aparecida e a felicidade vai morar conosco.

E enquanto nos estendia um convite, Ivon que estava presente, deu um salto e disse que ia embora. Precisava assinar contrato para um novo filme de Fenelon e não tinha tempo. Mas para satisfazer a curiosidade das fans e dos repórteres sempre há tempo. E Ivon contou a sua história.

—Meu caminho foi áspero. No início, ninguém gostava de mim e eu era como um intruso no meio do rádio. Não sei porque isso, mas achavam que eu não cantava patavina e os bambas eram os meus irmãos. Lutei, sofri e um dia arranjei para cantar gratuitamente na Rádio Tupi. Interpretava apenas músicas populares brasileiras, pois a estação não queria gastar dinheiro com orquestrações comigo. Uma noite cantei sem querer no Cassino Copacabana e então começaram a me reconhecer como alguma coisa. Um dia convidaram-me para fazer um teste na Nacional. Havia uma comissão e eu, que naturalmente tinha um certo complexo por não ter sido aprovado o meu primeiro teste, fiquei nervoso e pensei muito no meu fracasso. Se eu cantasse aquele dia, por certo cantaria mal. Tive então uma idéia luminosa. Fui na discoteca e apanhei o meu primeiro teste, a canção francesa "Mon Vallage au Clair de Lune", gravada em acetato. Cheguei para a Comissão e apresentei-o como se houvesse gravado naquele momento. Êles ouviram e gostaram. No outro dia estava contratado. Essa a minha história.

Ainda não estávamos satisfeitos, pois queríamos saber alguma coisa sôbre a vida particular do artista. Ivon não se fez de rogado e esclareceu:

— Fui noivo, mas não sou mais. Não penso em casamento e desejo apenas cantar, fazer cinema e viajar bastante pelo exterior. Êsses os meus planos.

Ivon levantou-se e, enquanto combinávamos as fotografias, Alberto e Jorge juraram que Ivon não resistiria muito tempo à vida de solteiro, vendo que os dois manos já estavam no rol dos homens sérios. E assim terminou a história dos irmãos Curi, três rapazes que vieram de Caxambu e trocaram o balcão da loja do velho Adib pelo microfone da Rádio Nacional.

DOMINGOS MARTINS, UM GAROTO QUE VAI LONGE...

(Conclusão da página 29)

rádio, respondeu.

Domingos Martins além de ser artista, também gosta dos esportes, integrando a equipe de basquetebol do Vasco da Gama, tendo disputado o campeonato dêste esporte no ano de 1949 na categoria de juvenil. No setor artístico, as suas atividades não se confinam somente ao rádio e já tomou parte em diversos filmes: "Romance de Um Mordedor", "Vidas Solidárias", "Goal da Vitória", "Sob a Luz de Meu Bairro" e "Pinguinho de Gente".

Estávamos curiosos em saber quais são os seus passatempos favoritos, e êle respondeu:

— Tenho diversos, mas procuro sempre ampliar os meus conhecimentos, pois bem reconheço que a cultura é fator imprescindível para um artista. Mas, até o presente momento, somente um livro conseguiu realmente prender-me. Trata-se de "Ana Karenina", do grande mestre russo Conde Léo Nikolaievitch Tolstoi, em minha opinião um dos maiores contadores de histórias da literatura universal. Também aprecio muito a música, tendo especial predileção pelas composições de Chopin.

O TRIO QUE VIROU DUPLA!

(Conclusão da página 31)

e da mocidade em Recife. Festas tipicamente populares, onde se destacavam intérpretes dos mais aplaudidos. Aproveitando a excursão, atuaram também na Rádio Difusora e na Rádio Jornal do Comércio de Recife, a emissora que Teófilo de Barros dirige.

São passados anos depois da estréia dos três garotos na Guanabara. Êles estão homens com vozes diferentes, mas cantando melhor e sabendo escolher o repertório. Aqueles que conheceram o trio e agora conhecem apenas a dupla, acham que êles continuam agradando mesmo para os fans que sentem saudades da sanfona do Juca.

Compensando talvez o afastamento do outro irmão, Toninho e Pimentinha uma vez ou outra atuam em companhia de Déo Maia, uma artista também veterana, que começou há anos fazendo dupla com Grande Otelo e depois resolveu tratar da própria vida.

Sozinhos ou acompanhados de Déo Maia, os dois irmãos conseguem prender o público e agradar os antigos fans. Tanto não perderam a popularidade que desfrutavam anteriormente, que ainda agora vêm de firmar contrato com a fábrica Rio para uma série de gravações das músicas de seu repertório.

MARIA SAMPAIO, UMA GRANDE ARTISTA!

(Conclusão da página 23)

— Depois, afastei-me do rádio e passei a tomar parte no teatro das Segunda-feiras. Sòmente voltei a enfrentar um microfone ao receber um convite de Amaral Gurgel para contracenar com o ator português João Villaret, no "Teatro do Sonho", irradiado pela Globo. Desde então me encontro nesta emissora, da qual gosto imensamente.

Muito ainda conversamos com Maria Sampaio, principalmente sôbre o teatro nacional, que ela aprecia muitíssimo, somente lamentando a falta de casas de espetáculos. Adiantou-nos que talvez volte à ribalta, pois já recebeu um convite nêsse sentido. Tudo depende agora de ser encontrado um teatro, pois Maria Sampaio prefere representar no Rio, onde poderá ficar ao lado do espôso, Sr. Edmar Machado, um dos diretores da Rádio Mayrink Veiga. A simpática atriz tem grande apêgo ao lar e somente dêle se afasta se for por motivo de necessidade, como aconteceu recentemente quando empreendeu uma visita a Portugal, onde interpretou um dos papéis principais do filme "Frei Luiz de Souza", baseado na obra de Almeida Garret.

Qual o Seu Problema?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

663 — VIOLETA (Ribeirão Preto) — Ambiciosa, utilitária, prudente, temperada, persistente e reservada. Tendência à cobiça, à insolatividade e ao sectarismo de opinião ou sentimento. Sua pergunta envolve particularidade que não pode ser tratada nesta seção. Seu candidato teve importantíssima mudança de vida em 1934. Além de outras modificações já ocorridas, terá em 1954 e 1955 períodos importantes e capazes de favorecer o desejo da consulente. Para observações precisas necessito de outros dados além dos que já me enviou pois sua consulta envolve três pessoas. Não sou grafólogo. O meu trabalho é baseado na astrologia e numeralogia racionais. Só com dados certos podem minhas observações alcançar a precisão desejada, especialmente em casos particulares como o seu. Particularmente, estou às suas ordens.

*

664 — EXQUISITA (DF) — Pura, fácil, modesta, temperada, utilitária, minuciosa, percimoniosa, irresoluta e reservada. Tendências artísticas ou literárias. Várias e importantes mudanças ou modificações são assinaladas nos anos de 1943, 1942 e 1949. Seu casamento, ou união, deverá ocorrer em 1954 e em 1955 terá importante mudança de vida, favorável, devendo, então, mudar de cidade e Estado. Será feliz depois de 32 anos e aos 36 poderá atravessar período delicado em relação à saúde. E' possível irritação ou irregularidade dos intestinos, fígado ou pâncreas.

★

665 — P. MANTUANI CAMARGO — (Sorocaba — São Paulo) — A carta que lhe enviamos foi devolvida pelo correio com a indicação "Não é conhecido o destinatário".

ATENÇÃO!

Em virtude do grande número de consultas sôbre saúde, e tendo em vista melhor servir aos nossos leitores e consulentes, a partir do próximo número desta revista "QUAL O SEU PROBLEMA?" contará com a colaboração de um médico espiritualista que completará o trabalho do professor Kallender, limitado, até agora, às observações gerais sôbre saúde. Os leitores que desejarem consultas gratuitas sôbre saúde, deverão remeter cartas explicativas a esta secção e acompanhadas do nosso coupon com todos os dados solicitados indicados legivelmente. Todos os consulentes deverão enviar também, um envelope selado para a resposta. Aos que desejarem avistar-se diretamente com o médico (os que residirem no Distrito Federal), será fornecida uma ficha de apresentação. Estas observações e indicações médicas estarão a cargo do Dr. Ferreira Tavares, médico especialista em clínica geral e radiologista, desta capital.

Escrevanos, fornecendo o endereço certo. Inumeros são os casos de devolução de correspondência. Pedimos aos leitores que nos escrevem, fornecer todos os dados com o máximo de clareza e exatidão.

★

666 - MULATA TRISTE — (DF) — Sua carta está bastante confusa. Esclareça o objetivo de sua consulta. Mande-me a data do nascimento, certa da pessoa desaparecida. A data do seu nascimento está incompleta e o seu nome não está claro. Repita-os.

★

667 — W. S. ANDRADE — (Vargem do Engenho - Minas) — Seu caso é complexo e encerra detalhes especiais que não se enquadram nos limites dêstes resumos aqui publicados. Você conhecerá várias escalas do amor; tem tendências a exagerar, tornando-se colérico, sensual e luxurioso. Modere-se, amigo e defina lealmente aquilo que quer. 1945 teve muita importância em sua vida, marcando mudança total 1952 assinala nova mudança, esta, porém, felizmente, definitiva para o amor. Prepare-se, até lá.

*

668 — I. BRASIL — (DF) — Agradeço sua atenciosa carta. Mande-me a data do nascimento do seu candidato.

*

669 — LOURINHA TRISTE — (DF) — Dotada de grande entusiasmo, confiança, candidez, fidalguia, magnanimidade e jovialidade. Idealista, eclética e um pouco convencional. Possui notável sensibilidade, senso crítico e psicológico. Será feliz, Lourinha Triste. Não se apresse, entretanto, no amor. Um pouco colérica, com tendência ao ímpeto e à precipitação, poderá cometer erros. Sua notável intuição, será uma boa guia. 1939 e 1943 foram anos importantes, com modificações ou mudanças apreciáveis. 1951, entre dezembro e janeiro de 1952, haverá possibilidades para com o seu pretendente. Aliás, seu candidato possui excelentes qualidades e poderá harmonizar com a consulente. Todavia, há indicação de um outro "príncipe encantado" que poderá surgir na data acima. Estou estudando o caso de entrevistas pessoais, em casos especiais.

*

670 — G. M. ROCHA — (DF) — Seguem as informações solicitadas. Sôbre entrevistas pessoais, veja a resposta anterior (Lourinha Triste).

*

671 — NILOLN — (DF) — Seguem informações solicitadas. Grato pela sua carta.

*

672 — MORENA APAIXONADA — (DF) — Mande-me a data do nascimento do seu candidato.

*

673 — GRACIOSA — (DF) — Os dados que me remeteu estão incompletos. Envie novo cupão. Preencha-o com clareza.

*

674 — DEBILITADO — (Minas Gerais) — Para casos complexos como o seu, temos a colaboração de um médico espiritualista que completará nossas observações. Aguarde. Seu caso, será encaminhado a êle e depois responderei.

*

675 — BONEQUINHA DE CRISTAL — (DF) — Cordial, nobre valorosa, dotada de grande domínio próprio, solene, confiante e digna. Um pouco colérica e despótica. Será feliz, jovem consulente. Seu casamento deverá ocorrer entre 1955 e 1956.

★

676 — DAYSE — (DF) — Justa, Cortês, amável, equânime, sensível e pacífica. Tendência ao indiferentismo, à vaidade, à reserva e à separatividade. Teve duas épocas importantes em sua vida, em 1935 e 1944. Seu casamento poderá realizar-se em 1953 e será feliz.

(Cont. no próximo número,

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

Av. Treze de Maio 23 - 18º and. - Rio

NOME (completo): ....

ENDERÊÇO: ....

....

NASCIDO EM: ..... DE .... DE ......

LOCALIDADE DE NASCIMENTO: ....

HORA CERTA (ou aproximada): ....

ALTURA: .... PÊSO: ....

ASSUNTOS PARA CONSULTA (ns.): ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA: ....



CORREIO DOS FANS



CARIOQUINHA — (Rio) — Roberto Faissal é solteiríssimo. O Domício Costa, é casado. O resto... vamos saber.

★

MARIA CONCEIÇÃO — (Minas) — O retrato do Antônio Leite sairá na capa, sim. Fique tranquila!

★

FAN DE MARLENE — (E. do Rio) — Quantos filhos tem a Marlene?.. Nenhum. Ela ainda não casou, não.

★

LEDA LACERDA — (Niterói) — Vamos providenciar, por que não? as "24 horas na vida de Carlos Cotrin".

★

ANTONIO SANTOS — (Muqui) — Se a Dalva de Oliveira grava uma canção feita por um fan. Depende... da musica! O disco "Delicado" custa o mesmo preço dos outros discos nacionais. Por que não?

★

ANA LUCIA — (Rio) — Não, a Isis de Oliveira não casou. Tampouco é noiva de Nélio Pinheiro... a não ser nas "novelas"!...

★

NANCY — (Rio) — Isso, mesmo. O nome da Marlene é Vitória Bonalutti.

★

MARIA DE LOURDES — (Rio) — Móra sim.

★

LOURDES MARIA — (Rio) — A Marlene tem um metro e 70 de altura e pesa 55 quilos? Palavra?... Vamos anotar...

★

PAULISTINHA — (S. Paulo) — Ainda não!...

★

DYLCE PEREIRA — (Tingui) — Ué... e quem afirma que Nelson Gonçalves e Lurdinha Bitencourt não formam um casal feliz? Quem?...

★

MARLENE S. COSTA — (Rio) — Manoel Brandão, na capa? Vai entrar na "fila"!... Êle tem uns 35 anos. A entrevista sairá, um dia. O rapaz é livre, sim.

★

PETRONILHA MENEZES — (Campos) — O Orlando Silva está cantando às terças-feiras, às 21 horas, na Rádio Nacional.

★

JORGE ARY MORAES — (Rio) — Não, a foto do nosso diretor ainda não saiu na capa. Êle não deixa!... A Alzirinha Camargo continua nos Estados Unidos. O Mário Reis e a Elizinha Coelho deixaram o rádio, há muito tempo...

★

DANIEL APOCALIPSE SILVA — (Rio) — Eliana, na capa e no "Gosto" e "Não Gosto"? Pode ser...

★

LANNY DORIM — (Tambaú) — O Valdir Azevedo estêve na Rádio Excelsior, de São Paulo. Mas já regressou ao Rádio Clube.

MARIA CELIA — (Carangola) — Por que o Nélio Pinheiro não está atuando na novela "Direito de Nascer"? Porque não pode trabalhar em todos os programas da Nacional... não é mesmo?...

★

EMILIA EVANGELISTA — (Rio) — Você acha que o César de Alencar, casando com a Emilinha Borba, faria uma grande coisa. Vamos ver se êles aceitam a idéia!...

★

NENINHO — (Araraquara) — Por que ainda não saiu na REVISTA DO RADIO a foto do professor Saturno, da Tamoio? Porque ainda não houve oportunidade.

★

FAN DE ANTONIO LEITE — (Presidente Venceslau) — Qual é a idade do Antonio Leite? Dois anos... de Rádio Tamoio. Fotos? Escreva a ele, diretamente.

★

HEBE FRANCO — (Rio) — Você também "torce" pelo casamento do César de Alencar com a Emilinha Borba... Mais um!... Será que êles aceitam a insinuação?...

★

LEDA — (Niterói — Nossa! Você mandou 18 copões, pedindo uma capa da REVISTA DO RÁDIO com a Emilinha Borba!... Vai sair, apesar de pela terceira vez. Ela e o César de Alencar, sim!

★

A. E. B. — (Petrópolis) —O Carlos Frias? E' comprometido, sim. Êle e a Aimée formam um belo casal.

★

CLOTILDE — (Sorocaba) — Não, a espôsa de Luiz Gonzaga não se chama Rosinha. Seu nome é Helena. Rosinha é motivo das melodias do "Lua". Chico Alves? Já passou dos 50...

★

FREIA SEGOVIA — (Vitória) — O endereço da Rádio Tamoio é: avenida Venezuela, 43, 2.º andar. O Alvarenga e Ranchinho? Um é casado. O outro desquitou-se, há tempos.

★

ALTAMIRO CORREIA — (Rio) — A Emilinha Borba ganha uns 20 contos, por mês. Seu endereço: Rádio Nacional!

★

HOLANDESINHA — (Rio) — Bem, a Dalva de Oliveira deve atender aos pedidos de fotografias. Deve, não é?...

★

CARIOCA — (Rio) — Uma capa com o Renato Murce? Claro!

★

FAN DA REVISTA DO RÁDIO — (E. do Rio) — Orlando Silva deve ganhar uns 15 mil cruzeiros mensais... já servem para alguma coisa... Não sabemos, não, onde se encontra o locutor Rui de Moura...

CURIOSA — (E. do Rio) — A Marlene, casada com o Newton Paz? Não, não...

★

VALDETE CARVALHO — (Rio) — Se o Anselmo Duarte tem algum compromisso com a Eliana? Não, êle já é casado...

★

MARIA MARLENY — (Rio) — Bem, o Renato Murce e Eliana não desmentem que pretendam contrair matrimônio no Uruguai. Vai daí...

★

FAN DE ROBERTO E ANTÔNIO — (Paraná) — Não, a ex-noiva de Roberto Faissal não era do rádio. O Antônio Leite vai aparecer, sim, na capa desta revista.

★

TERESINHA ACCIOLY — (Bahia) — Fada Santoro e Vera Nunes são solteiras, ainda sem 26 anos. A primeira talvez possa ser encontrada, desde que você escreva para a UCB, rua México. E a outra, procure-a, por carta, na "Cinematográfica Maristela", capital de São Paulo.

★

DILMA MENDES DE SOUZA — (Rio) — Ruy Rey é papai, sim. Sua espôsa não é de rádio, não.

★

NELSON ALVES BARBOSA — (Rio) — Você deseja o horário da Rádio Tupi, de São Paulo. Mas... que horário?...

★

ILZA — (?) — O Sílvio Caldas vendeu o "Mocambo", preferindo morar mesmo no Rio. Que acha você?

★

FAN DAS MEIRELLES — (Santos) — As três Irmãs, logo de uma só vez, respondendo ao "Eu gosto e eu não gosto"?... Não é muita coisa?

★

DIRCE E NADIR COSTA — (Rio) — Bem, o Júlio Louzada deve mandar fotos do casamento... E o Paulo Bob, também, vestido de cáuboi. Por que não?...

★

IRACÍ DE LIMA — (Rio) — O noivo de Eliana? Dizem que é o Renato Murce. A Adelaide Chiozzo casou-se com o violonista Carlos Matos, não sabia?...

★

AMOR CEGO — (Macaé) — Infelizmente para você, Gilberto Alves é casado. Êle vai aparecer, sim, na capa da REVISTA DO RÁDIO.

★

IONNE PEREIRA DE SOUZA — (Volta Redonda) — Fotos do Celso Guimarães? Escreva-lhe, diretamente, para a Rádio Nacional. Ok?...

★

EUCLIDES ADONIS F. SOUZA — (E. do Rio) — Fotos de Marlene? Às vezes a ex-Rainha manda... nem sempre, porém...



CORREIO DOS FANS



WALDIR SILVA — (E. do Rio) — Idem, com a Isaurinha Garcia.

★

SOLANGE TORRES DE ALMEIDA — (Matias Barbosa) — O Luiz Gonzaga é casado, há dois anos. O Bené Nunes? Não sabemos seu endereço, não. Escreva-lhe, porém, aos cuidados da Rádio Tamoio.

★

LOIRINHA APAIXONADA — (Caratinga) — O Ivon Cury continua solteirinho da silva. Fotos? Nem sempre êle as envia.

★

MORENINHA TRISTE — (Minas) — O Nélio Pinheiro, por enquanto, prefere a liberdade... isto é, não está casado!

★

MARIA SIQUEIRA RIBEIRO — (Campos) — O Hugo dell Sarre não está no rádio carioca, não. Êle atua em "shows".

★

J. CANTARELLI — (Araraquara) — A Tônia Carreiro é casada, sim. Seu endereço? Não sabemos, não.

★

WALTER OLIVEIRA BERNARDES — (Belo Horizonte) — Desculpe, mas não pode ser.

★

YVONNE SIMÕES — (São Paulo) — A resposta à Maria Marleny serve-lhe como uma luva!...

★

LIZ CULMANT — (Rio) — Eliana na secção "Eu gosto"?... Vamos providenciar.

★

ROSA MARIA — (?) — A noiva do Nélio Pinheiro? Não é do rádio, Rosa...

★

ATALIBA PEREIRA — (Rio) — A Guanabara modificou suas programações. Vai daí...

★

CHINECITA — (Garça) — O melhor, querida leitora, é escrever para a Associação Brasileira de Rádio, rua do Acre, 47 - 8º andar, pedindo aquêles endereços... não é?...

★

MARIA DE LOURDES — (Rio) — O Nelson Soares, no "Eu gosto e eu não gosto"? Pode-se dar um jeito...

★

YOLANDA A. R. — (Rio) — Entrevista com o Nélio Pinheiro? Vai sair... mais outra!

★

APARECIDA DE PAULA LIMA — (Goiânia) — Idem, idem...

★

MARIA GARCIA — (Aramina) — Isaurinha Garcia e Nélio Pinheiro vão aparecer na capa da REVISTA DO RÁDIO, sim. E o Albertinho Fortuna, também...

★

ANA MARIA MAGALHÃES — (Juiz de Fora) — O Nilo Sérgio distribui retratos aos fans, sim...

EDA GIANNINI — (Rio) — Vamos botar o Jorge Veiga na capa da REVISTA DO RÁDIO, sim, não se exalte!...

★

ÉLIO PIRES BINOT — (Macaé) — Os irmãos Chiozzo residem em Niterói mas viajam constantemente pelo interior, em temporadas artísticas, que rendem sucesso... e bom dinheiro.

★

ALCIDES — (?) — O Antônio Leite sairá na capa, sim. O Alcides Gerardi é gaucho.

★

SANDRA E MARIA — (Minas) — Carlos Galhardo é casado. Pergunte-lhe, só!

★

MANOLO — (Rio) — Lá no Uruguai, mesmo. Não foi na rua, não...

★

VALÉRIA RIOS — (Rio) — O Arnaldo Nogueira, na "Minha Vida Contada por Mim Mesmo"? Vai sair... O "jingle" do "Moselito" foi gravado pelo Hédel Luiz.

★

RUTH REIS REZENDE — (Irati) Se é verdade que Orlando Silva gosta das loiras?... Gosta... e das morenas, também! Por que Celso Guimarães desempenhou o papel de ruim, no filme "Terra Violenta"? Porque é um artista completo, para qualquer gênero.

★

AGMAR — (Rio Grande do Sul) — Todo destaque para a Nadir de Melo Couto? Perfeito! Não viu?!

★

MARINA GONÇALVES — (Rio) — Você pergunta se a Dalva de Oliveira já construiu uma casa com as pedras que lhe atiraram. Quem sabe?...

FAN DAS ASSOCIADAS — (?) — Puxa! A REVISTA DO RÁDIO entrevista todo mundo, fan. Todo mundo!...

★

FLORZINHA — (Rio) — Você pergunta se as jóias usadas pela Dalva de Oliveira são da "Sloper". Vamos averiguar, tá bem?...

★

MICAELA — (Rio) — Altura e pêso de Antônio Leite? 1 metro e 70, descalço... 65 quilos, de calção...

★

FAN DO MAIOR — (Rio) — O Telmo de Avelar merece, sim, uma capa da REVISTA DO RÁDIO.

★

FAN DA TABAJARA — (Rio) — Entrevistar a orquestra, todinha? Não é muita coisa?...

★

JACÍ — (Rio) — Logo que o Antônio Leite se case, sairá a entrevista. Êle era comprometido, sim... com o microfone!

★

LINDA MAUAD — (São Paulo — O Orlando Silva?... Sim, envia fotografias... às vezes!...

★

JORGINA FERREIRA — (Rio) — Foto do César de Alencar? Escreva-lhe, direto, para a Rádio Nacional.

★

CLEIDE BARBOSA — (São Paulo) — Não, o Carlos Galhardo não deixou a Rádio Nacional. Por que êle não sorri? Deve ser... dor de dentes!

★

SÍLVIO SILVA — (Rio) — Endereço e telefone particulares de Dalva de Oliveira? Não é pedir muito, Sílvio.... muito?..

CORREIO DOS FANS

Revista do Rádio

AV. 13 DE MAIO, 23 • 18º AND. - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

REVISTA DE CINEMA

Por Adolfo Cruz

"STOP" PARA O AUMENTO DE PREÇOS DOS CINEMAS

Não perdem vasa os senhores proprietários de cinema. Vira e mexe, êles tomam suas providências, lamentam as "dificuldades", que atravessam e, junto à Comissão Central de Preços, pleiteam qualquer aumentozinho. Há dias passados, nossa reportagem teve ocasião de verificar que, num esfôrço inaudito, gentis cavalheiros tentam, com estudos minuciosos, conseguir para os cinemas cariocas a majoração de alguns cruzeiros. Alimentam uma vontade férrea de saltar dos Cr$ 7,70 no mínimo para a quantia de Cr$ 10,00.

★

Alegam que tudo subiu até... o calor nas casas de diversões, como, por exemplo, o Odeon, Rex, etc. etc.

Vão fazer estamos certos, pé-firme na luta ardorosa para arrancar mais economias dos fans. Resta-nos, portanto, da REVISTA DO RA'DIO declarar aos seus milhares de leitores e frequentadores das casas de espetáculos do Rio que,, apesar dos pesares, nem tôdas as esperanças estão perdidas. Confiamos que as nossas autoridades, ao examinar o assunto, negarão essa absurda pretenção. Quem possui arranha-céus, enfim, fabulosos recursos à custa de cinemas, não deve, de forma alguma, investir contra a bôlsa do nosso povo, na ânsia de auferir maiores lucros. E se há estrangeiros interessados no aumento dos preços de cinema, para que êstes nos compreendam bem, acrescentamos com a mais caprichada das pronúncias : "STOP" ! "STOP" !

UMA NOTA

Mais duas próximas apresentações da Art: "A Cativa do Castelo", com a linda eJan Simmons e Katina Paxinou, e "Encontro com o destino", com o ainconfundivel Michele Morgan.

TELA DE NOVIDADES

Não demorará no Brasil o lançamento de "O Brotinho e as respeitosas" (Gigi), a versão cinematográfica do interessante e malicioso romance de Colette que apresenta pela primeira vez na tela a deliciosa Danielle Delorme.

★

Já chegaram as cópias de "Marghcrita da Cortona", que se chamará "De pecadora à Santa".

★

Em Nova York, "Orfeu" bateu o "récord" de 55th St. Playhouse.

★

O cinema como arma contra o suicídio: eis o tema da notável realização de Leonide Moguy, que, como o anterior, "Amanhã é muito tarde", será distribuido pela Art Films. Trata-se de "Amanhã é outro dia".

★

"Maneges", ainda sem titulo para o Brasil, foi lançado com sucesso na Holanda; "O Lobo da Montanha "com a discutidíssima Silvana "Arroz Doce" Mangano e Amedeo Nazzari, o Errol Flynn italiano, virá provàvelmente em junho ou julho do corrente ano, é claro.

★

"O Rei", de Maurice Chevalier, será ainda êste ano mostrado aos brasileiros, matando as saudados dos inúmeros fans do velho cancioneiro, numa produção francesa, ou melhor maliciosa.

★

BREVEMENTE A INAUGURAÇÃO DO CINE AZTECA

Ultimam-se os preparativos para a grande estréia do Cine Azteca, situado à rua do Catete.

O próximo rival do São Luiz, cuja construção é um primor, deverá ser estreado, ao que apuramos, dentro de no máximo, de uns 60 dias. A propósito dêste exibirá peliculas mexicanas temos novo e luxuoso cinema que só exibirá peliculas mexicanas temos a informar que chegou ao nosso conhecimento que os contratos para a apresentação de filmes já estão sendo feitos. Tanto assim que a Distribuidora Rio-Mar, dirigida por Arlindo de Oliveira Tavares, vem de assinar um contrato referente aos jornais brasileiros. Que o Azteca abra logo suas portas oferecendo a esta cidade maior "chance" para apreciarmos Maria Felix, Marga Lopez, Maria Antonieta Pons e outras beldades "atômicas".

Virginia Lane no cinema

Consagrada atriz de teatro, Virginia Lane resolveu (salve! salve!) ingressar de maneira definitiva no cinema brasileiro Em "Anjo do Lôdo", estréia desta semana, vemos a graciosa estrêla vivendo a história de uma mulher cujo corpo formoso era exibido em reuniões íntimas, como obra de arte. Baseia-se o celuloide verde-amarelo no famoso romance de José de Alencar, "Luciola". Ao lado de Virginia Lane, está o felizardo Cláudio Nonelli... A fotografia de "Anjo do Lôdo", pertence a Maurice Piquet, ex-integrante da equipe de Clouzot.

Felicidades, pois, a Virgínia em sua nova carreira que esperamos seja tão brilhante como tem sido sua atividade ,até aqui, na ribalta.

VÃO SER AGRACIADOS...

Fala-se por aí que vão ser agraciados, com medalhas de "Honra ao Mérito" (sem alusão ao magnifico programa da Nacional...) os seguintes "heróis": Jogadores de bolinhas de papel, cigarros e outras coisas, que não se pode dizer, no interior das salas de projeção. Pelo aquecimento dos espectadores serão louvados cinemas sem aparelhos de ar refrigerado...

—Por sua vêz, os piadistas também merecerão grandes honrarias...

REFRIGERADORES A CR$ 500,00 MENSAIS

DISCOS — RÁDIOS

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

TELEVISÂO A PRAZO

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

VENDAS PELO PLANO "SUAVE"

J. ISNARD & CIA. LTDA.

ALFANDEGA, 159
ANDRADAS, 59
BUENOS AIRES, 113

TELEFONE: 43-4474



REVISTA DE TEATRO



Por Henrique Campos

RAUL ROULIEN estreou no teatro Serrador para uma temporada-relampago de três semanas, apenas, enquanto espera o teatro Fenix para uma temporada de quatro mêses.



JUAN DANIEL contratou Elvira Pagã e com ela está apresentando "Moulin Rouge" no teatro Recreio.



ALDA GARRIDO vem alcançando exito invulgar com a peça "Chiruca" em cena no teatro Rival. No elenco estão Cirene Tostes, Delorges Caminha e Cora Costa.



BIBI FERREIRA, Mara Rubia, Silva Filho e Cataldo estão magnificos em "Escandalos 1951" em cena no teatro Carlos Gomes. Os bailarinos Amparito Reys e Martim Vargas constituem grande atração nesse espetaculo.



NO TEATRO GLÒRIA Jayme Costa dá ao publico uma das suas melhores criações em "A sorte vem de cima" com Norma de Andrade, Felix Batista, Roberto Duval e Aristoteles Pena.



UM VALOR NOVO

Rodolfo Bergkirchner, ator dramático que vem atuando com destaque em vários elencos estudantis de Petropolis e Distrito Federal

ASFIXIANTES OS ALUGUÉIS DOS TEATROS

O TEATRO REVISTA se é o que maiores rendas oferece, também é o que maiores despesas acarreta. Não se levando em conta as despesas ocasionadas com a manutenção do elenco, da orquestra, das costureiras, do pessoal do movimento e da publicidade, o teatro musicado absorve verbas astronômicas nas suas montagens, que vão desde os adereços até aos "Spot-Light" mais insignificantes. Uma Companhia de Revistas em um dos grandes teatros ocupa sempre mais de 120 pessoas que ficam distribuidas entre os maquinistas, pessoal da varanda, carpinteiros, "boys", "girls", bailarinas, atrizes, eletricistas, atores, músicos, figurantes e pessoal do côro, contra-regra, direção de cena e outros misteres. Daí a serem absurdas as percentagens cobradas pelos proprietários de casas de espetáculos aos empresários de Companhias. O mínimo que tais Companhias pagam do bruto das bilheterias vai a vinte por cento, o que se torna asfixiante e merece atenção especial das nossas autoridades, pois não é possível que os proprietários de casas de espetáculos, que nada arriscam, levem a "parte de leão".

Além dessa taxa proibitiva os proprietários de casas de espetáculos ainda incluem, nas cláusulas de seus contratos, o direito de fornecer vales de ingressos gratuitos para os seus amigos e vizinhos, esquecidos de que os responsáveis pelas Companhias têm sôbre os ombros as responsabilidades dos dez por cento dos direitos autorais, além dos direitos musicais que são cobrados pelas sociedades dos autores de cada gênero.

Qualquer Companhia de Revistas que faça no seu primeiro mês de espetáculos um milhão de cruzeiros terá dado ao proprietário do teatro, no mínimo, duzentos mil cruzeiros sem que haja pago a montagem da peça e os salários de seus contratados, o que é triste e até doloroso.

Na Comédia, onde as possibilidades e as despesas são menores, os proprietários das casas de espetáculos também comparecem com as suas "garras aduncas" para asfixiarem as Companhias, cobrando percentagens que vão até 40% do bruto das bilheterias, sem que apareça alguém para socorrer os que trabalham para dar bons espetaculos ao público. No momento atual só um ganha na certa nos espetáculos de qualquer natureza: — é o proprietário da casa de espetáculos.

REAPARECEU a atriz Renata Fronzi para participar de "Café Concerto nº 5", de sua autoria e de seu marido Cesar Ladeira, em cena na boite Acapulco. Renata substituiu a estrela Mara Rubia.

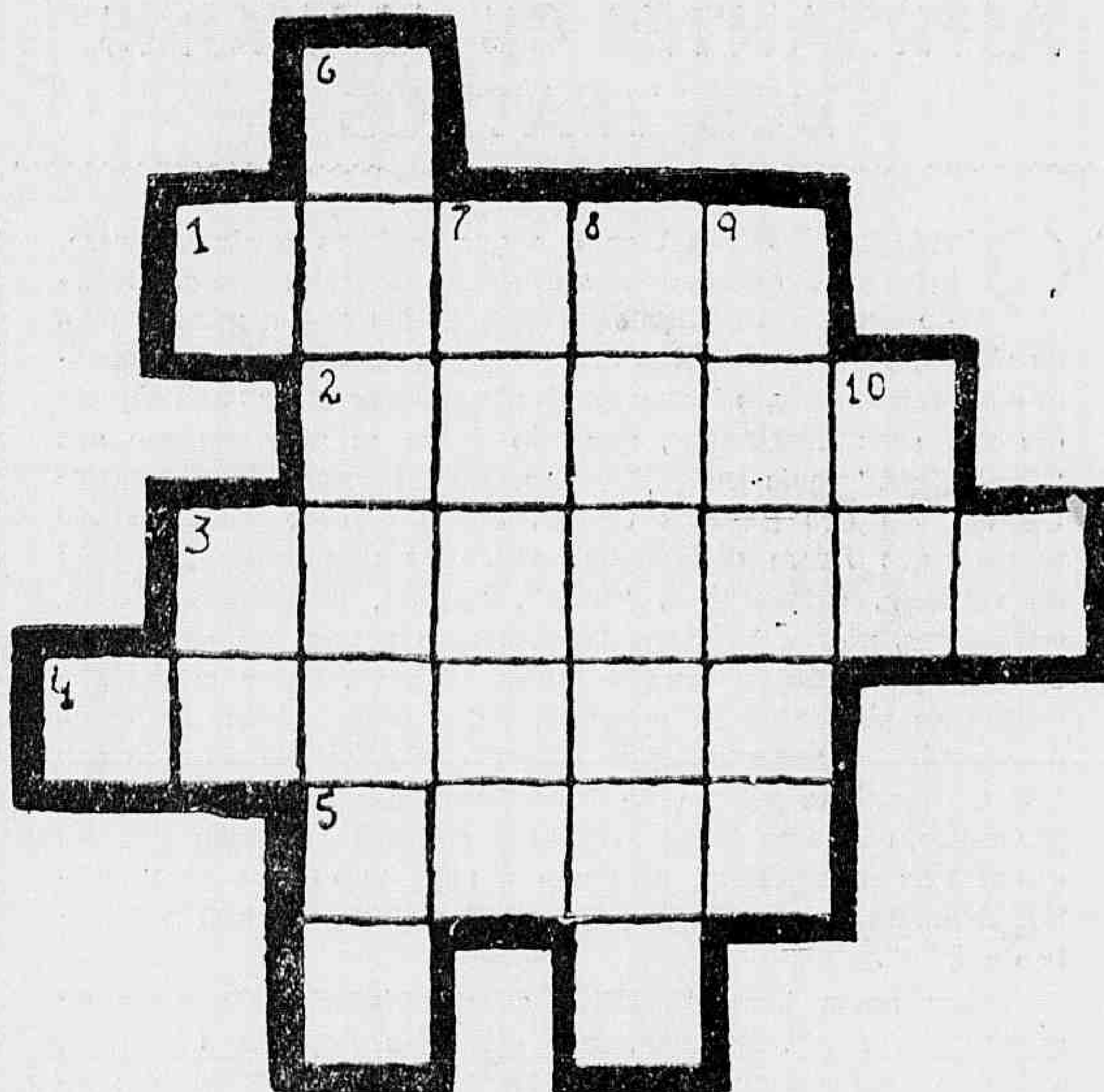


COM A MEDIA DIARIA DE 110 MIL CRUZEIROS vem se apresentando no teatro Odeon, de São Paulo a revista "Muié macho, sim sinhô", que no Rio fez uma carreira de cinco meses no teatro Recreio.



..DULCINA E ODILON estão oferecendo ao publico "A Doce Inimiga" que tem levado um grande publico ao teatro Regina.

Palavras CRUZADAS



(Colaboração de Jimmy Bhte)

HORIZONTAIS: 1 — Sobrenome da "Favorita da Marinha"; 2 — — Prenome de produtor da Nacional; 3 — prenome de maestro da Nacional; 4 — Prenome de pianista do "Clube do Guri"; 5 — Isis de Oliveira, Iara, Eliana.

VERTICAIS: 3 — Renato de Almeida; 6 — Homem Dicionário; 7 — Receptor; 8 — Sobrenome de rádio-atriz da Guanabara; 9 — Nome de atriz teatral; 10 — Osvaldo Elias; 13 — Batráquio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Lemos; 2 — Cabelo; 7 — César; 8 — R Q; 9 — Pato; 10 — Emilinha; 11 — ES; 12 — Mara; 13 — AC; 19 — Rui; 20 — Rua.

VERTICAIS: 1 — LAC; 2 — Eber; " — Mesquitinha; 4 — Ola; 5 — S.O.R; 9 — Pilar; 10 — Esac; 11 — Ema; 14 — Ali; 15 — Onda; 16 — Ha; 17 — Arí; 18 — Eu.

QUEM É?
Matinhos.

Troque seu velho rádio do "tempo do onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais

VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

CASA IRMÃ ZÉLIA

Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisório 48-3241 — O. C. LATTARI — Conserto e reformas

A vantagem de ser assinante

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano (Cr$ 150,00) ou por seis meses (Cr$ 75,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RADIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à Av Treze de Maio, 23 (Edifício Darke), 18.º andar, Rio, acompanhado da respectiva importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ ....bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante .... mêses.

Nome: ....

....

....

Endereço: ....

....

....

Cidade: ....

....

Estado: ....

....

NOVAS GRAVAÇÕES DE PEREIRINHA

O acordeonista Silvio Pereira de Araújo, que os ouvintes da Rádio Mayrink Veiga conhecem como Pereirinha, acaba de gravar em discos Star quatro interessantes melodias: "A mulher e o serviço", calango; "Roda, morena", cateretê; "Linda caboclinha", baião, e "Rio de Janeiro", valsa. As duas primeiras foram gravadas com Pichincha e as duas últimas com a cantora Ruth Barros, também da Rádio Mayrink Veiga.

QUASE ESGOTADO!

SUCESSO SEM PRECEDENTES!

RESTAM POUCOS EXEMPLARES DO

LUXUOSO, ORIGINAL E SENSACIONAL

ALBUM DO RÁDIO

DÊSTE ANO

CONTENDO AS MAIS BELAS

FOTOGRAFIAS

DOS ARTISTAS DE RÁDIO!

Única Publicação no Brasil, em Luxuosa Edição da

REVISTA DO RÁDIO

Conheça os Artistas de Rádio vendo
as suas fotografias e lendo as suas
Biografias no novo

ALBUM DO RADIO



PREÇO:

Cr$ 20,00

EM TODO O BRASIL

À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS!

ALBUM DO RÁDIO

DÊSTE ANO

QUASE ESGOTADO



FOI de um êxito sem precedentes o concurso dêste ano para escolha da "Rainha do Rádio" de 1951, sob o patrocínio da A. B. R. — O flagrante da página é o abraço de Marlene em Dalva de Oliveira pelo sucesso de sua votação.